ANNO LXX | Quarta-feira 25 de Abril de 1894 | NUMERO 93

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 24 de Abril, ás 9 horas da manhã (recebido na estação ás 3 horas e 55 minutos e entregue ás 4 horas da tarde).

As partes officiaes sobre o combate naval do porto do Desterro confirmam os telegrammas que lhes temos mandado á respeito.

— O «Paiz» abrio uma subscripção popular para offerecer uma espada de honra ao almirante Jeronymo Gonçalves.

— Foi declarada franca a navegação dos navios nacionaes tanto para o norte como para o sul, excepto para o Paraná.

— No sabbado ultimo o Senado e a Camara dos Deputados do Pará approvavam moções de felicitações ao marechal Floriano Peixoto, como consolidador da Republica.

Montevidéo, 24 de Abril.

Referem pessôas vindas de Castilhos que evadiram-se mais 200 asylados para bordo do «Desterro,» onde se acham muitos soldados dos 17.º e 25.º de infanteria, que se haviam bandeado para os revoltosos.

Buenos-Ayres, 24 de Abril.

Reina grande indignação por causa de innumeros assassinatos havidos na ultima semana.

Uma esquadrilha de piratas saqueiou os navios «Loca» e «Riachuelo».

Santiago, 24 de Abril.

Zanartú declarou ser-lhe impossivel organisar gabinete.

New-York, 24 de Abril.

Augmentam de valor e de numero ás «grèves».

Madrid, 24 de Abril.

Os carlistas, reunidos, em congresso, sob a presidencia de Necedal, resolveram aceitar Affonso XIII. por causa do casamento de D. Carlos de Bourbon.

Consta que foi S. S. o Papa quem lhes aconselhou esse procedimento.

Liége, 24 de Abril.

Explodiram bombas de dynamite na casa do Burgo-mestre e no theatro, causando muitos prejuizos.

Londres, 24 de Abril.

Foi preso Ferrara, chefe anarchista.

Athenas, 24 de Abril.

A Cubéa foi quasi destruida por um terremoto, ficando muita gente sepultada sob as ruinas.

Paris, 24 de Abril.

Causou aqui pessima impressão o boato, não desmentido do casamento do Czarewitch com uma princeza allemã.

Varsovia, 24 de Abril.

Foram prohibidas as festas pelo centenario da expulsão dos russos, afim de evitar duvidas.

Rio de Janeiro, 24 de Abril, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (pelo cabo submarino) entregue ás 8 horas da noite.

O Dr. Martins Junior contesta as eleições do 2.º e 5.º districtos de Pernambuco.

— Telegramma de Lisbôa diz que hontem deram-se alli 104 casos de cholerina, havendo 3 mortos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Phisica

—

Não só o amido se transforma em assucar durante a digestão, mas, como o prova M. Claud Bernard, o figado é uma officina em que os outros elementos constituitivos da alimentação se transformam em assucar: a necessidade de assucar é tão imperiosa que chega a ser produzido por substancias azotadas quando não ha outras que o forneçam.

Ora, se ao facto das crianças mostrarem um grande desejo por essa valiosa alimentação de calor, addicionarmos este outro facto que ellas teem um repugnancia não menos pronunciada pelo alimento que dá o maior calorico durante a sua oxydação (pelas materias gordas), teremos razão em pensar que o excesso de um compensa a falta do outro - que o organismo exige mais assucar, porque não póde assimilar muitas gorduras.

As crianças gostam tambem muito dos acidos vegetaes.

Fructos de toda a casta são o seu maior deleite, e á falta de coisa melhor, devorarão até grosselhas e maçãs verdes.

Ora não só os acidos vegetaes são, bem como os acidos mineraes, excellentes tonicos e beneficos quando ingeridos moderadamente, mas teem, quando ministrados naturalmente, outras vantagens ainda. «Os fructos maduros, diz o Dr. Andrew Combe, são dados mais frequentemente no Continente do que na nossa terra, e, particularmente, quando os intestinos não funccionam perfeitamente, elles são muitas vezes uteis.»

Veja-se, pois, o desaccordo entre as necessidades instinctivas das crianças e a maneira como geralmente são tratadas.

Ha aqui dois desejos dominantes, que, com todas as probabilidades, exprimem certas necessidades da constituição das crianças, e não só são desconhecidos no regimen da infancia, mas ha uma tendencia geral para prohibir a satisfação d'elles.

Pão e leite pela manhã, chá, pão e manteiga á noite, ou outro qualquer insipido regimen alimenticio é rigorosamente cumprido, e qualquer satisfação do paladar é considerada como inutil, ou antes como prejudicial. Qual é a consequencia? Quando em dias de festa, os bons pratos estão ao alcance de todos quando algum presente de dinheiro permitte ás crianças comprar as lambarices, expostas nas vitrines, ou quando se lhes permitte livre correria por algum pomar, então os desejos por tanto tempo insaciados e consequentemente intensos levam aos maiores excessos.

E um carnaval improvisado e devido em parte á quebra de velhas peias, e em parte á longa, quaresma que principiar no dia seguinte.

E então, quando as indigestões apparecem affirma-se que as crianças não se devem deixar aos seus appetites!

Estes desastrosos resultados de restricções artificiaes são citados como provando a necessidade de ulteriores restricções!

Affirmamos, portanto, que os raciocinios geralmente empregados para justificar este systema de interferencia, são viciosos. Affirmamos que, se se permittir ás crianças o goso d'esses comestiveis mais saborosos, porque ha n'isso uma requisição physiologica, ellas raras vezes se excederão, ao contrario do que agora fazem quando podem: se os fructos, como recommenda o Dr. Combe, «constituissem uma parte da alimentação regular» (fornecidos como elle aconselha, não entre os repastos, mas durante elles) as crianças não experimentariam aquella soffreguidão de devorar maçãs e ameixas. E similarmente em todos ou outros casos.

Não só ha rasão á priori para julgar que os appetites das crianças são fortes, e que as razões, apresentadas para os destruir são banaes; mas dá-se o seguinte é que nenhum outro guia póde merecer mais confiança. Que valor tem o raciocinio dos paes que se apresenta como alternativo regulador? Quando a «Olivier, que péde mais» a mãe ou a governata responde «Não» sobre que factos se fundamenta? Pensa que elle já teve bastante. Mas quaes são as razões para tal pensar? Terá alguma intelligencia secreta com o estomago do rapaz algum poder vidente que o habilite a discernir as necessidades do corpo d'elle?

Se o não tem, como póde decidir com segurança? Não sabe que a exigencia do systema alimenticio é determinada por numerosas causas complexas que varia com a temperatura, como estado hygrometico do ar, com o estado electrico do ar que varia ambem segundo o exercicio que se faz, segundo a qualidade e a quantidade da alimentação, ingerida no ultimo repasto, e segundo a rapidez com que foi feita a ultima digestão? Como póde ella calcular o resultado da combinação d'estas causas? Como nós ouvimos dizer ao pae de uma criança de cinco annos, que tem mais a altura da cabeça acima dos rapazes da sua idade, e é proporcionalmente robusto, corado e activo:

— «Não posso encontrar meio artificial algum para saber a quantidade de alimentação que elle precisa. Se eu digo «isto é de mais» é uma mera supposição; a supposição tanto póde ser errada como justa. Consequentemente não posso ter fé alguma em hypotheses; deixo-o comer quanto elle tiver na vontade.» E, com certeza, se cada qual tem de julgar o seu procedimento pelo resultado obtido, terá de admittir a sua sabedoria.

Em verdade, esta confiança, com que muitas «pessoas legislam para os estomagos dos filhos, prova a sua ignorancia sobre physiologia: se soubessem mais alguma coisa, seriam um pouco mais modestas.»

«O orgulho da sciencia é humilde quando se compara com o orgulho da ignorancia.» Se toda a gente quisesse aprender quão pequena fé se deve depositar nos juizos humanos, e quão grande é aquella que devemos depositar na harmonia preestabelecida das coisas, compararia a temeridade do medico inexperto com a cautela do mais sabio: ou então deveria lêr a obra de Sir John Forbes, «Sobre a Natureza e arte da Cura das Doenças», e veria que a proporção que os homens ganham sciencia das leis da vida, menos confiança teem em si mesmos e mais em a Natureza.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2.ª secção — N. 87. - Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, José Mauricio do Espirito Santo, para averiguações policiaes; e Guilhermina de tal, como alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Peres, Irineu Gomes de Andrade, como desordeiro, á minha disposição,

No dia 21:

A' ordem do subdelegado do Recife, Anna Clara da Cunha, por offensas á moral publica.

No dia 22:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Raphael José da Silva, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, João José de Oliveira, Luiz Soares Teixeira, Francisco José de Lima e Manoel Felippe de Sant'Anna, como desordeiros e vagabundos, á minha disposição.

— No dia 19 do corrente, ás 9 1/2 horas da noute, no logar Corcundo do districto de Beberibe, indo o individuo de nome Luiz Antonio Maciel Monteiro buscar agua em uma cacimba, proxima á casa de sua residencia, aconteceu nella cahir e morrer afogado.

Retirado da cacimba o cadaver e conduzido para a casa da familia ahi compareceu o subdelegado respectivo que mandou proceder a competente vistoria, da qual verificou-se que deu causa a morte asphyxia por submersão.

— Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú que no lugar Tres Ladeiras daquelle districto, travaram lucta entre si os individuos de nomes Manoel Camillo e Conrado Felippe da Silva, resultando da mesma lucta sahir este ferido com uma facada.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se na forma da lei

— Pelo juiz do 2º districto de Cabrobó foi capturado no dia 29 de Março ultimo, a uma legua distante da povoação de Belem daquelle districto, o individuo de nome Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Manoel Carlos, pronunciado no art. 92 do antigo Codigo Criminal, no municipio de Floresta.

Verificada a identidade de pessoa o referido juiz remetteu o di o criminoso ao Dr. juiz de direito do citado municipio de Floresta.

— Pelo delegado do municipio de Caruarú foi tambem preso no dia 13 do corrente e recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Rufino de Oliveira, autor do assassinato de Joaquim Corcino commettido no dia 9 tambem do corrente no lugar Cachoeira da Onça daquelle municipio.

Falleceu, hoje, pelas 5 horas da manhã, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de meningés incephalitis o individuo de nome Antonio de tal ou Antonio Serpa, que alli se achava recolhido.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 21 do corrente, o cidadão José Joaquim Alves de Albuquerque do cargo de delegado do municipio de Olinda, na qualidade de 1º supplente.

O cidadão Vicente Anastacio de Olinda Serpa, do cargo de subdelegado do districto da Sé do referido municipio de Olinda, na qualidade de 3.º supplente.

2ª Secção. N. 88 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1894.

Sr Dr governador — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife José Manoel do Couto, José Romão do Patrocinio e Raymundo José de Sant'Anna, como desordeiros, a minha disposição; S. A. Martins; por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Baptista dos Santos e Manoel Francisco Alves, á minha disposição, o primeiro como gatuno e o ultimo como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de São José, Manoel Domingos do Espirito Santo, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que tendo se queixado o capitão do navio *Maoss*, que se achava hospedado no hotel Oriental, de haver sido roubado na noute de 21 do corrente, na quantia de....... 2:800$000 e que attribuia a autoria do roubo ao hespanhol de nome Alfredo Martins, procedeu as necessarias diligencias dando a competente busca em casa do referido Martins, sendo encontrado em seu poder a mencionada quantia, que foi entregue ao dito capitão.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima muito digno governador do Estado.

O questor

Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 24 de Abril de 1894

Dias Fernandes & C., Fonseca Irmãos & C., Manoel José da Silva e Sebastião Lopes Guimarães — Informe á 1.ª secção.

Joaquim Fernandes da Costa, a Companhia Manufactora, João Jacintho de Medeiros, Rezende & Companhia Ferro Carril de Pernambuco Luiz Gonçalves da Silva Pinto, Antonio Joaquim Cascão, Manoel Gomes Penna, José Joaquim Pereira de Mendonça — Informe á 1.ª secção.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

Alagoas

Excerptos da Mensagem que á 15 de Abril de 1894, dirigio ao Congresso do Estado o governador Dr. Gabino Besouro.

A salubridade publica mantem-se em boas condições, sendo ainda para notar a predominancia dos casos de impaludismo na estatistica demographo sanitaria.

Já foram adquiridos pelo Estado os apparelhos e substancias necessarias ao estabelecimento de um gabinete de experimentação e analyses, que será montado em um dos compartimentos do edificio destinado ao Lyceo Alagoano, para servir tambem as experiencias da aula de physica e chimica do mesmo Lyceo.

Continuo a reputar de urgente necessidade, a bem da salubridade da Capital, o fechamento do actual cemiterio e a construcção de outro mais distante e em terreno mais apropriado; a derivação do curso do riacho Maceió; a desecação e aterro dos banhados existentes nas circumvisinhanças e centro da cidade e dos mangues que margeam a Levada; a construcção de esgotos para as materias fecaes e a remoção do matadouro publico.

Em data de 17 de Fevereiro ultimo foi renovado o contracto com a empreza das aguas de modo a ser a cidade supprida mais regular e abundantemente desse liquido. E como medida de hygiene ficou estabelecido o supprimento obrigatorio em todas as casas de valor locativo de 48$ para cima, dentro da zona servida pela rêde da canalisação.

Funcciona regularmente a inspectoria de hygiene, que, no pouco tempo de sua existencia, muito já tem feito com acertadas providencias tendentes a melhorar as condições de salubridade da Capital.

—

Vai produzindo os melhores resultados a reforma da instrucção publica. Os ultimos exames feitos no Lyceo Alagoano são uma prova disto.

O ensino está mais methodisado, obedecendo a um programma regularmente organisado e a frequencia e applicação dos alumnos têm se tornado muito mais regular do que em annos anteriores.

Não desconheceis o quanto era urgente uma reforma e providencias outras, que levantassem o nivel da instrucção publica no Estado. Para isto era preciso vencer a resistencia opposta pelos preconceitos e habitos de muitos annos que faziam com que os preceptores se recommendassem mais pelo numero do que pelo preparo intellectual dos alumnos que levavam cada anno ás bancas dos exames.

E a resistencia desses preconceitos vai sendo vencida e tenho fé em que, com tenacidade e energia bem medida, a instrucção publica de Alagoas ha de readquirir o bello conceito que em outros tempos gosou por toda parte.

As escolas modelo, ensino primario constituindo uma especie de curso preparatorio para a matricula no Lyceo, vão tambem produzindo os melhores resultados.

Dei execução á lei n. 40 de 6 de Junho do anno proximo passado nomeando para a directoria do Lyceo pessoa estranha ao magisterio.

Não me parece que possa dar resultados correspondentes o ensino primario a cargo dos municipios, alguns dos quaes ainda são, para esse fim, subvencionados pelos cofres do Estado.

—

Mantém-se nas mais lisongeiras condições as finanças do Estado.

Como um facto auspicioso eu vos annunciava o anno passado um saldo no thesouro de..... 163:900$169.

De então para cá as despezas augmentaram consideravelmente com a creação de novos serviços e a liquidação de grande numero de dividas passivas; mas nem por isto o saldo deixou de crescer, accusando presentemente um algarismo muito mais consideravel, como vereis adiante.

Para este lisongeiro estado financeiro têm concorrido diversas causas, entre ellas as mais salientes o estado prospero da nossa lavoura e das nossas industrias, as medidas de severa fiscalisação na arrecadação das rendas e as despezas feitas a proposito e com economia, não se atirando o governo a emprehendimentos aventurosos, que possam dar lugar a um desequilibrio nas finanças do Estado.

Realisando pouco e pouco e moderadamente os melhoramentos de que necessitamos; procurando caminhar para diante, embora com passo curto, mas firme e seguro; podemos ter a certeza de que Alagoas attingirá ao grao de prosperidade que todos desejamos e de que jamais voltarão as difficuldades financeiras com que houve de lutar em annos anteriores.

Desenvolver as actuaes fontes de receita e promover a creação de outras pela protecção ás industrias e á immigração; fazer conhecidos, por meio de uma activa propaganda, os nossos productos, abrindo-lhes novos mercados, não só dentro do Paiz como no estrangeiro: alliviar dos impostos o productor, tanto quanto permittirem os encargos da publica administração; eis as bases do programma financeiro, que deve fazer a prosperidade e a grandeza do Estado.

Podemos ja nos orgulhar de que Alagôas é um dos Estados que menos sobrecarrega de impostos a sua população; e para prova basta saber-se que, em quasi todos os outros Estados, lançando-se duplamente o imposto de industrias e profissões, aqui constitue elle exclusivamente receita municipal.

O governo no dispendio dos dinheiros publicos não tem ultrapassado os limites traçados pela lei, abrindo apenas, sob sua responsabilidade, os creditos indispensaveis as despezas imprevistas e inadiaveis.

A receita conhecida do 1º de Janeiro do anno passado até 31 de março proximo findo attinge a 2.376:612$694 e a despeza a 1.666:733$875, resultando portanto um saldo de 709:878$729.

A despeza effectiva no ultimo exercicio excedeu a orçada de 358:631$210 réis e isto se explica com os novos serviços creados e para cujo custeio foi autorisada a abertura de creditos e com o pagamento de dividas passivas que attingiram a cifra de 41:725$714 reis.

Em compensação a receita excedeu de....... 773:677$657, pois que sendo a orçada de........ 1.121:102$669, a arrecadada attingio a.......... 1.894:780$326 réis.

O valor official da nossa exportação agricola e industrial no anno findo foi de.......... 15.820:125$056 reis.

A divida do Estado, que elevava-se á grande cifra, está presentemente reduzida a............ 327:300$000, tendo sido liquidada em 24 de Junho ultimo a do emprestimo de João José da Graça, na importancia de 86:744$035, inclusive os juros vencidos á taxa de 8 %.

A divida de 327:300$000 provém do emprestimo tomado ao monte-pio dos empregados publicos na importancia de 141:500$000 ao juro de 6 % e da emissão de apolices, ao mesmo juro, feita em diversas epocas no valor de.......... 185:800$000 reis.

O Governo pensou tambem em liquidar essas duas dividas, mas teve de desistir do intento por pertencerem ambas a instituições pias, que, uma vez de posse dessas grandes quantias, não encontrariam facilmente como empregal-as.

Estão mantendo-as, por entender que o Estado tem o dever de amparar instituições de tal natureza, resolvi entrar em accordo com a directoria do monte-pio para a consolidação de sua divida fluctuante em apolices de 5 % e a fazer a conversão das apolices de 6 % da divida consolidada em apolices tambem de 5 %, resgatando aquellas cujos possuidores não se conformassem com a reducção do juro.

A operação foi feita sem nenhum embaraço e com o melhor exito, sendo que assim ficou toda a divida do Estado consolidada, pagando apenas o juro de 5 % em vez de 6 % que pagava.

Vae se proseguindo na cobrança da divida activa, que presentemente importa na quantia de 108:689$615 reis.

O Estado tem pago em dia todo o funccionalismo publico e tem sido pontualmente satisfeitos todos os seus compromissos.

—

Não foi possivel ainda ao Governo realisar contracto para a navegação costeira, autorisada pela lei n. 30 de 26 de Maio do anno passado, devido, sem duvida nenhuma, a anormalidade em que veio collocar o Paiz a revolução e principalmente a revolta da esquadra.

E' de esperar, porém, que, uma vez cessadas essas causas, o contracto possa ser feito.

—

E' motivo de jubilo o grande desenvolvimento industrial e commercial que se vae operando no Estado.

Já contavamos a grande fabrica de tecidos da Cachoeira e a de Fernão Velho, uma das mais antigas do Brasil fabricas de oleos na União e Penedo, de tijolos, sabão e vinagre, cortumes de couros, a grande destillação da cidade do Pilar e outras; e agora podemos accrescentar a de tecidos de malha do Pilar, já inaugurada, o grande augmento da da Cachoeira, as grandes fabricas, tambem de tecidos diversos, *Progresso Alagoano* nas proximidades da da Cachoeira, a *Industrial Penedense* em Penedo, e *Colonia Brasileira*, na União, todas já em via de conclusão e bem assim uma fabrica de calçados, prestes a inaugurar-se, no bairro de Jaraguá, uma serraria e marcenaria a vapor no mesmo bairro e outras empresas em via de organisação.

Além do engenho Central Brazileiro, de propriedade do Sr. Vandesmet, no municipio de Atalaia, montado com todos os modernos aperfeiçoamentos, um outro tambem acaba de ser montado e inaugurado no municipio de Santa Izabel, de propriedade dos Srs. Amorim Leão & C. e estão em prospero andamento as obras de um outro, denominado *Conceição de Sinimbú*, no municipio de São Miguel, de iniciativa da casa Braswell, Williams & C.ª

Todas estas usinas, de pura iniciativa particular, nenhum favor gosam do Estado, como sabeis, a não ser a isempção de alguns impostos para os machinismos.

Já foi inaugurado um pequeno trecho da linha do Poço, da nova companhia de carris urbanos e suburbanos.

Utilissimo emprego têm encontrado os capitaes em todas estas empresas, algumas das quaes teem dado dividendos quasi inacreditaveis.

A Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (fabrica da Cachoeira), distribuio no anno que findou o dividendo extraordinario de 50.88 % (!), sendo que em dous annos e mezes que funcciona, já deixou livre, com tres dividendos, o capital dos accionistas.

A Companhia *União Mercantil*, (fabrica de Fernão Velho), distribuio 15,22 %; a de tijolos *S. Bento* 2 %, em um mez apenas de trabalho, correspondendo portanto a 24 % ao anno; a de *Trilhos Urbanos* 17,12 %; a *Caixa Commercial* 8 77 %; a Companhia de Navegação da Lagôa Manguaba 6 03 %; a fabrica de sabão 19 92 %.

Com a navegação directa para a Europa por meio das companhias *Real Mala* e *Chargeurs Reunis*, subvencionadas pelo Estado e de outras que frequentam o nosso porto independente de subvenção, muito tem prosperado o commercio, tanto de importação como de exportação.

—

Não tiveram começo ainda os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Central Alagoana, que se dirige, partindo de Atalaia, para o sul do Estado; e por decreto do Governo Federal n. 1468 de 13 de Julho do anno proximo findo foi declarada caduca a concessão da de Maceió á Leopoldina.

Estas estradas, assim como o prolongamento da Central de Alagoas até Palmeira dos Indios, passando por Victoria, são de urgente necessidade e de incalculaveis vantagens para o Estado, que poderá tel-as mediante garantia de juros ou uma subvenção kilometrica, concedida a quem se propozer construil-as.

Estão em andamento e terão de certo conclusão no corrente anno, os trabalhos de ligação das estradas de ferro sul de Pernambuco e central de Alagoas entre Paquevira e União.

E' igualmente de necessidade ligar pelo telegrapho os municipios de Victoria, Palmeira, Ipanema, Anadia, Limoeiro, Agua Branca, Paulo Affonso e Porto de Pedras e a povoação de Leopoldina.

Para isto convirá mesmo que o Estado, de accordo com o Governo Federal e a Directoria Geral dos Telegraphos, concorra com parte das despezas de construcção.

—

Um outro importantissimo melhoramento está reclamando o Estado, e vem a ser a construcção de pequenos açudes em toda zona sertaneja, comprehendida entre os municipios de Palmeira dos Indios e Paulo Affonso

Não ignoraes que nos annos em que o inverno escasseia e o verão se mostra mais rigoroso, a falta d'agua naquella região, essencialmente creadora, torna-se muito sensivel, soffrendo com isto grandemente a creação e os habitantes, que são obrigados a ir buscal-a a consideraveis distancias, quando não emigram para outros municipios.

Se quereis fazer um importante beneficio á vossa terra, decretae os meios precisos para a realisação desse serviço.

Não serão precisos grandiosos açudes, que importam em centenas de contos de réis; antes deve-se seguir o exemplo de alguns particulares, que os teem pequenos e pouco dispendiosos, aproveitando as depressões do solo para onde convergem as aguas e os leitos de riachos seccaveis no verão.

Reconhecendo uma tal necessidade na viagem que fiz o anno passado por aquella zona, determinei a construcção de alguns em Paulo Affonso, no Agres, e entre Ipanema e Pão de Assucar, no municipio de Traipú, no de Limoeiro e em Cacimbinhas, no de Palmeira dos Indios, abrindo para esse fim creditos, na conformidade do art. 13 da lei n. 25 de 19 de Maio de 1892.

Todos elles estão sendo construidos, acontecendo que alguns como o de Cacimbinhas, já são de muita utilidade á população e aos viajantes.

—

Não estabeleci ainda a colonia de immigrantes que projectei fundar no engenho Santa Luzia, de propriedade do Estado, por motivos supervenientes, como a revolta de uma parte da armada e o apparecimento do cholera-morbus em paizes da Europa, vieram obstar á vinda das familias italianas, que o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas ordenou fossem enviadas para o inicio daquelle nucleo colonial.

Entretanto, já ha muito estão todas as cousas apparelhadas para o recebimento e installação dos colonos, que encontrarão habitações apropriadas e lotes medidos e demarcados, engenho a vapor para fabrico de assucar e tudo o mais que fôr necessario ao seu primeiro estabelecimento.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As eleições geraes. — O conflicto franco portuguez e sua solução. — Partida do transporte da marinha real «Angola» para conduzir os insurrectos brazileiros asylados pelos navios de guerra portuguezes. — Boatos sobre o destino dos insurrectos e commentos feito a respeito. — O centenario do descobrimento da India. — A batalha das flores. — Monumento historico. — Homenagem aos soberanos pela camara municipal do Porto. — A Mala Real Portugueza. — Necrologio. — Mercado monetario.

—

As eleições que se avesinham preoccupam os partidos.

Dizendo o «Jornal do Commercio.» que lhe consta terem os elementos monarchicos chegado a uma intelligencia para a eleição de Lisboa, o «Correio da Noite,» em sua edição da ultima data (8) contesta a noticia do «Jornal» retorquindo-lhe que «por cá não consta nada.»

E, ao contrario, vemos cada dia os ministeriaes mais enthusiasmados pelos candidatos que escolheram, e os progressistas mais decididos a defender a sua posição e a mostrar a funda hostilidade que os separa dos ministros e seus galopins.»

O dia 15 está proximo, e nelle veremos o que sahirá, contando-se no entretanto que o governo alcançará maioria.

— Sabia-se que as negociações entre os delegados dos caminhos de ferro portuguezes e os portadores francezes das obrigações da respectiva companhia continuavam, constando mesmo haverem afinal chegado á accordo as duas partes litigantes.

Em um telegramma passado de Paris para o «Imparcial.» de Madrid, historia-se assim essa questão, com assignalação de sua via dolorosa até chegar a solução accordada.

«Telegraphei ha poucos dias que o conflicto pendente entre a França e Portugal esbarrara com taes difficuldades que era de recear um rompimento immediato de consequencias verdadeiramente graves. Tal era com effeito a situação, segundo affirmavam alguns diplomatas.

Esgotados todos os meios de chegar á uma concordata os representantes de Portugal pediram uma entrevista ao embaixador da Hespanha e poucas horas tinham com este uma longuissima conferencia na qual, depois de expostos os antecedentes e as bases da questão, solicitarão o conselho do Sr. Leon Castilho, pois não viam possibilidade de uma solução em face da attitude que tinha tomado o governo francez.

O embaixador de Hespanha, comprehendendo a gravidade de uma ruptura, disse aos representantes portuguezes que poria em jogo todos os seus recursos, inclusivamente o da sua amisade com o chefe do governo francez, o Sr. Casimir Périer, afim de resolver o conflicto, evitar um rompimento e defender os interesses de Portugal, paiz a que a Hespanha tributa as mais vivas e justificadas sympathias.

O Sr. Leon Castillo pedio immediatamente uma audiencia ao Sr. Casimir Périer, para se occuparem deste assumpto, e o chefe do governo francez combinou recebel-o hontem de tarde.

Ao meio dia almoçaram na embaixada de Hespanha o encarregado dos negocios de Portugal e o delegado enviado pelo gabinete de Lisboa para se entender com os obrigacionistas francezas que como e sabido, originaram o conflicto.

Terminado o almoço, o Sr. Leon Castillo dirigio-se ao ministerio dos negocios estrangeiros, onde teve com o Sr. Périer uma conferencia que durou algumas horas, principiando-a por expor ao chefe do gabinete francez o grande interesse que inspira a Hespanha a situação de Portugal e a solidariedade internacional, que, de certo modo existe entre os dous paizes, graças ás mutuas sympathias e as razões de ordem geographica e até politica.

Em seguida tratou-se logo do conflicto entre a França e Portugal e, apezar do Sr. Périer, por deferencia ao nosso paiz e ao Sr. Leon Castillo, mostrar a melhor vontade de chegar a uma solução, foi isso tarefa muito longa e difficil, sendo necessario ir estudando um a um, os diversos pontos do litigio, planear e discutir grande numero de soluções

Pode avaliar-se quanto foi grande esse trabalho, sabendo se que o embaixador de Hespanha entrou no palacio do Quais d'Orsay á tarde e sahio de lá a avançada hora da noite. Mas, quando sahio trazia no bolso a anciada formula da concordata, triumpho que não se atreviam a esperar os proprios representantes portuguezes.

Por essa forma de concordata, o governo francez desiste de parte das exigencias feitas a Portugal.

A' noite de 31 celebrou se uma reunião mixta dos representantes de Portugal e dos obrigacionistas francezes. Nessa reunião foi aceita a forma da concordata combinada entre o Sr. Casimir Périer e o Sr. Léon Castillo; o conflicto que, com razão, preoccupava Portugal, teve pois uma solução satisfactoria.

Este acto de excellente politica por parte de Hespanha, será seguramente tomado em Portugal como prova da carinhosa amisade que nos inspira aquelle paiz. Assim o affirmam com fundamento os representantes portuguezes, e a colonia lusitana que, todos, se desfazem em elogios ao Sr. Léon Castillo.

Além disso, a intervenção officiosa do embaixador de Hespanha em defeza de Portugal, aceita pelo governo francez de muito bom grado, é de transcendente importancia para os nossos visinhos os portuguezes, por estabelecer o precedente diplomatico de que elles podem appellar para a intervenção do nosso paiz em qualquer outro conflicto, em que convenha demonstrar a solidariedade de duas nações ibericas, em tudo o que se refira á defeza dos interesses de Portugal no estrangeiro.»

O correspondente do mesmo jornal em Pariz, posteriormente lhe diz sobre o mesmo assumpto:

«Confirmam-se as noticias que transmitti sobre a intervenção do Sr. Leon Castillo nas negociações para o accordo entre os obrigacionistas francezes e a companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

Publicou-se hoje uma nota officiosa, procedente do Quais d'Orsay, onde se declara que os obrigacionistas francezes acceitaram definitivamente a emissão de novas obrigações, em substituição das antigas, do typo de 315 francos.

Ha a notar que a principio os obrigacionistas exigiam que o typo da emissão fosse 350, e que depois se decidiram a aceitar o de 330, fazendo fincape sobre este com verdadeiro empenho; de sorte que a reducção de 330 a 315 foi obtida, graças a intervenção do embaixador da Hespanha, o Sr. Leon Castillo, e ás observações que expoz na detida entrevista realisada com o presidente da republica o Sr. Casimir Perier.

Que semelhante intervenção havia de desgostar aos obrigacionistas, era de prever.

A nota officiosa a que antes me referi accrescenta que para assignar o convenio definitivo sómente falta que o gabinete de Lisboa e os interessados directamente na administração da companhia real accedam a admittir no conselho de administração dos caminhos de ferro portuguezes uma representação dos obrigacionistas; e ha fundados motivos para crêr que se chegará tambem a um accordo sobre este ponto, dando os portuguezes uma prova do seu espirito conciliador.

Os jornaes francezes inserem tambem a seguinte nota officiosa:

«A resolução das tres questões litigiosas pendentes entre a França e Portugal, esta prestes a chegar a uma solução definitiva, já tendo sido dado uma satisfação sobre a questão do estabelecimento dos missionarios francezes de Zanzibar, que tinham sido lesados nos seus direitos de propriedade.

O caso das obras do Porto de Lisboa está em vesperas de ser resolvido no sentido de uma satisfação concedida por Portugal ao empreiteiro francez concessionario das ditas obras; e quanto á questão dos caminhos de ferro muito se tem avançado; pois o comité de portadores de obrigações portuguezas poz-se de accordo com o governo de Portugal sobre o preço das novas obrigações que substituirão as antigas.

Parece nos que o preço aceito, em consequencia deste accordo, é de 315 francos, tendo no principio das negociações o governo portuguez proposto o preço de 287 francos, e o comité dos portadores 33 . E' como se vê, uma quantia superior á media destas duas propostas, a que foi definitivamente fixada.

Resta conhecer a resposta do governo portuguez sobre o pedido feito pelo comité dos obrigacionistas, para assegurar a representação destes no conselho de administração.»

— Falla-se que os portadores receberão por cada tres obrigações uma obrigação privilegiada e duas obrigações de rendimento variavel.

A divida fluctuante da companhia e o credito do governo portuguez serão satisfeitos pela entrega das novas obrigações privilegiadas.

O Sr. Casimir Perier transmittio estas propostas ao gabinete portuguez, cuja resposta se espera a todo o momento, presumindo-se em Pariz que será favoravel ao accordo.

— A intervenção do embaixador de Hespanha que no assumpto foi officiosa e amigavel, explicam-a alguns jornaes de Pariz pelo interesse que varias companhias de caminhos de ferro hespanhoes têm no convenio com a Companhia Real Portugueza.

Sem duvida esta explicação se resentirá de despeito originado da mesma intervenção.

— Considerado como transporte da marinha real portugueza, seguio para Buenos Ayres o vapor «Angola.» da Empresa Nacional, que vai alli receber os insurrectos brazileiros que se acolheram á sombra da bandeira portugueza.

A' bordo do mesmo navio foram os Srs. capitão de mar e guerra Lopes de Andrade, 1º tenente Polycarpo de Azevedo, 2º tenente Freitas, o facultativo naval Dr. Lopes do Rio e 30 praças de marinhagem, bem como os officiaes e praças destinadas a preencher as faltas nas

MUTILADO

guarnições das corvetas « Mindello » e « Affonso d'Albuquerque ».

Uma folha do norte publicou um telegramma expedido de Lisboa pelo seu correspondente, cavalheiro muito ligado ao governo, declarando do que este pensa em mandar desembarcar em Loanda os vencidos de 13 de Março na bahia do Rio de Janeiro.

Os commentos a esta noticia não se demorarão.

O «Commercio de Portugal» diz que, apezar da procedencia do telegramma alludido; não é crivel a noticia, que a realisar-se deveria determinar um movimento da opinião muito accentuado e muito energico contra o governo, cujo acto, dada a hypothese, qualifica ferinamente.

Ora, accrescenta o mesmo jornal, tudo quanto seja tratarmos os emigrados brazileiros de um modo differente d'aquelle que temos systematicamente seguido para com os emigrados das outras nações, é um acto menos proprio de um paiz que põe acima de todas as considerações os seus deveres humanitarios e a sua liberdade de acção para garantir o respeito que a esses emigrados cumpre guardar, tanto para com a nação que lhes dá asylo, como para com a nação que voluntaria ou forçadamente abandonaram.

E o nosso governo já assim entendeu (na ausencia de tratado) desde que approvou que a «Mindello» e a «Affonso de Albuquerque» recebessem aquelles emigrados para serem retirados da bahia do Rio de Janeiro.

Para onde é que ainda se não sabe com certeza, pois, repetimos, não podemos crer que seja Loanda o porto que o governo lhe destina.

Isto seria uma offensa aos nossos brios e aos brios dos proprios brazileiros, que não obstante as suas divisões e as suas dissensões politicas, que hão de acabar e hão de esquecer, são todos irmãos, todos filhos da mesma terra e todos solidarios no modo de apreciar o conceito em que os teem os outros povos, aos quaes elles offerecem essa franca e bizarra hospitalidade, que está nas suas tradições e que é o seu melhor titulo á estima e á consideração universal.

— Trabalha-se activamente na Sociedade de Geographia de Lisboa nos preparativos e elaboração dos programmas para a celebração do centenario da descoberta do caminho maritimo para a India que se deve realisar em 1879, procurando-se imprimir-lhe o maior luzimento e dar-lhe um caracter altamente proveitoso para o paiz.

As diversas secções teem-se reunido seguidamente para estudar as propostas apresentadas sob o programma a organisar para os festejos d'aquelle centenario, durante o qual projecta-se a reunião de varios congressos, exposições, excursões scientificas, cortejos fluviaes e terrestres, conferencias, etc., etc.

Tambem reuniram-se as commissões nautica e de caminhos de ferro; e está convocada a commissão de pescarias, de novo reinstallada.

Na assembléa geral da Academia das Sciencias, o Sr. Dr. Theophilo Braga fez larga referencia ao centenario da descoberta da India.

E disse que essa commemoração podia ser considerada sob aspectos varios, como o poetico, o musical, o scientifico e o artistico. Nessa ordem de idéas o centenario tanto devia interessar a 1ª, como a 2ª classe da Real Academia.

Igualmente na mesma sociedade de geographia foram apresentados muitos alvitres tendentes a dar esta grande solemnidade a maxima amplitude, colhendo-se della o maximo proveito para a historia patria, já pela vulgarisação de trabalhos importantes, já pelo estudo de pontos mais ou menos obscuros da historia portugueza nos periodos do seu mais esplendor.

— Effectuou-se no dia 27 do passado a batalha das flores na Avenida da Liberdade.

Foi festa esplendida. Estiveram na Avenida 309 carruagens e 70 cavalleiros, e venderam-se 3:091 cadeiras.

A despeza pouco excederá a 300$000, ao passo que a receita produzida sobe a 3:595$070.

—A camara municipal de Guimarães vae proceder ás reparações necessarias em uma das torres do velho e historico alcaçar do conde D. Henrique, situado no angulo das faces sul e nascente e que ameaça desmoronar-se.

Esta obra é indispensavel á conservação das reliquias do celebre castello de Guimarães, cuja fundação se attribue á piedosa condessa Mumadona.

—A camara municipal do Porto em seu relatorio concernente as seguintes palavras de homenagem ao centenario henriquino, consignou aos soberanos portuguezes.

«E não podemos fechar aqui este capitulo sem propôr que a camara, profundamente reconhecida, se dirija a S. M. el-rei, pelo uso nobilissimo que acaba de fazer do direito de agraciar, reduzindo os tres quartos as penas dos condemnados, como lhe havia sido pedido pelo presidente d'esta camara, por occasião do banquete dado aos representantes dos municipios do reino, nas salas d'esta casa, presidido por S. M. el-rei o Sr. D. Carlos I.

«Devemos agradecer este acto de clemencia a S. M. el-rei e tambem a S. M. rainha. A'quelle porque desde logo nos declarou que nenhuma cousa seria mais grata ao seu coração do que o uso da prerogativa de agraciar, que a Constituição lhe concede, accrescentando que podiamos estar certos de que se não esqueceria do nosso respeitoso pedido. Não se esqueceu S. M. el-rei da sua promessa, e tão generosamente a cumpriu, que centenares de individuos abençoam a esta hora o seu monarcha, que quiz assim, por occasião d'estas festas, dar uma tão eloquente prova da generosidade do seu coração.

«A S. M. a rainha devemos tambem os testemunhos do nosso profundo agradecimento, porque a S. M. pedimos que fosse nossa intercessora perante S. M. el-rei em favor dos desgraçados para os quaes pediamos um allivio a sua desventura; e S. M. a rainha que é desvelada consoladora dos afflictos e incansavel em enxugar as lagrimas dos que padecem, não podia recusar-se a collaborar com alegria e enthusiasmo em favor de uma causa tão sympathica.»

—Em consequencia de ter falhado completamente a parada do quartel de artilheiria, ficou transferida para quando se annunciar a missa campal que lhes haviamos noticiado teria logar no dia 27 do passado.

—Começarão as obras para o prolongamento da grande avenida da Liberdade, até ligar o centro da cidade com a matta do Campo Grande, na distancia total de 20 kilometros.

—Teve logar a discussão e julgamento da verificação de creditos da falencia da Malla Real; por parte d'esta, porém, foi apresentada no tribunal do commercio uma proposta de concordata, já acceita por grande numero de credores, associando-se a essa acceitação o governo, que para esse fim expediu uma portaria ao respectivo secretario.

Apresentada a concordata, levantou-se questão no tribunal, sobre se ficava já suspenso o processo da falencia, ou se tinha de esperar-se a homologação.

Fallaram varios advogados e o secretario do tribunal, com cujo parecer se conformou o juiz presidente, ficando desde já suspensa a fallencia e tratando-se no proprio incidente da concordata das impugnações de credito e de quaesquer questões levantadas.

O Sr. Dr. Alves de Sá, como advogado de um dos credores privilegiados, recorreu da decisão.

— Falleceu o Sr. Fernando Caldeira, poeta e dramaturgo distincto, antigo governador civil, antigo deputado da nação, redactor da camara dos dignos pares do reino; e que alliava a um bello talento um nobre e excellente coração.

Foi muito concorrido o acto da trasladação dos seus restos mortaes, da quinta de Nossa Senhora da Conceição, em Bemfica, onde finou-se, para o apeadeiro de S. Domingos, donde veio, em comboio especial, para a estação central, afim de seguir ás 10 horas da noite para Agueda.

A empresa, os artistas do theatro de D. Maria, os amigos politicos e pessoaes do sympathico e sempre saudoso finado, fizeram-se largamente representar.

Fernando Caldeira, além de muitos e primorosos versos, que deixa dispersos por varias publicações litterarias, publicou as «Mocidades», «A Varina», uma deliciosa comedia que fez época no theatro de D. Maria, a «Mantilha de renda», «As medicas», outras duas graciosas comedias, e tinha agora em via de publicação «A Madrugada», que tamanho exito obteve no nosso primeiro theatro de declamação.

Collaborou no antigo «Diario da Manhã» e no «Tempo».

— Falleceu tambem, depois de longos e dolorosos soffrimentos, o Sr. Visconde da Bella-Vista, antigo negociante e director da Companhia das Aguas.

— As noticias que successivamente nos chegam do Brazil sobre a situação politica alli, são cada vez mais animadoras e deixam prever para um futuro não muito longinquo o fim da lucta entre irmãos travada ha bons seis mezes, e que tão perniciosa tem sido, tanto para aquelle uberrimo paiz, como para a nossa querida patria. E' por isso que a confiança entre nós se vai restabelecendo de uma maneira prometedora, ainda que mais vagarosamente do que seria para desejar.

Comtudo, a corrente de enthusiasmo, observada nos negocios da nossa praça na semana ultima, soffreu sem duvida, um compasso de espera na sua evolução e não podemos deixar de attribuir este feito senão á impressão que produziu no nosso meio financeiro a lastimavel publicação das arrecadações de certos funccionarios de cathegoria muito elevada, que descreve com as côres as mais negras o aspecto da nossa situação financeira, apreciações estas que, embora possam ser taxadas de exageradas, não deixam, mercê da sua procedencia, de estar impressas de um certo cunho official deveras inquietador. Felizmente, que as varias circumstancias favoraveis ao nosso credito, que se vão desenrolando tanto aqui como no estrangeiro, são de molde a combater similhante maneira de ver as cousas.

Os nossos fundos, tanto em Londres como em Paris, ficam 1/4 acima do preço de 22, que ha muito não era attingido, e as obrigações dos tabacos, n'esta ultima praça chegaram-nos a ultima hora cotadas a fr. 395, ou seja uma alta de quasi fr. 100 sobre os preços mais baixos a que chegarão estes valores privilegiados, ainda não ha 3 mezes.

Note-se que é este o preço pelo qual o governo cedeu taes obrigações ao grupo nacional e estrangeiro que tomou lhe as 500 000 emittidas na occasião de se formar a companhia quando o cambio ainda estava ao par quer dizer a libra a 4$500. Com 30 por cento e agio que existe hoje os fr. 395 correspondem a fr. 513 de então!

Observa-se abundancia de capitaes em nossa praça e não é difficil encontrar quem desconte o bom papel commercial a prazo de 3 mezes por taxas bastante inferiores a 6 % ao Banco de Portugal. Comtudo ainda estão estas taxas em grande disparidade com as que vigorão nos principaes centros financeiros europeus: 1 1/4 por cento em Londres, 2 por cento em Pariz, 2 1/8 em Berlim.

E' possivel, porém que dentro em muito pouco tempo se chegue a differenças mais equitativas, uma vez que está imminente a reorganisação da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em consequencia da qual muitos capitaes da nossa praça serão mobilisadas.

O mercado de cambios tem estado de uma tal frouxidão, que só se póde explicar por ter-se feito com antecipação a transferencia da maioria dos capitaes necessarios aos vencimentos do trimestre que hoje finda, e pelas poucas necessidades do momento. Continuando, porem, o cambio do Brasil a cotação prohibitiva de 9 11/16, e depreciado o preço no estrangeiro, da maioria dos nossos generos coloniaes, não é difficil chegar-se á conclusão, de que infelizmente as actuaes cotações não se poderão facilmente sustentar.

Os preços que damos em seguida, que no dia 31 de Março vigoraram, e que não são os mais baixos da semana, já denotam uma certa reacção:

	Para compra		Para venda	
Londres, cheq.	40 9/16	a 5/8	40 3/8	a 7/16
Idem 90 dias	40 15/16	a 41	40 3/4	a 3/8
Paris, cheq.	702	a 704	705	a 707
Idem 90 dias	700	a 701	701 1/2	a 702
Allem., cheq.	287	a 288	289	a 291
Idem 90 dias	283	a 284	285	a 285
Holland, cheq.	32 15/16	a 33	32 11/16	a 32 3/4
Madrid, cheq.	969	a 975	983	a 985

Pela libra em ouro difficilmente se obtinha o premio de 1$370.

A nossa Bolsa mostrou esta semana um certo retrahimento, para o qual deve ter concorrido, de certo, o facto a que acima nos referimos.

As inscripções de 36,15 desceram até 35,70, mas ficam um pouco menos desanimadas a 36. Não se póde esperar grande melhoria nestes titulos, uma vez que a sua capitalisação pelos actuaes preços está abaixo de 6 p. c.

As acções do Banco de Portugal, por isso que houve necessidade de realisar um numero dellas um pouco mais avultado do que de costume, soffreram uma depreciação de 4$000. A nossa praça affronta-se com qualquer cousa, mas é muito natural que attendendo á solidez do valor, e sua elevada capitalisação, cedo recomperem as acções mais do que o perdido.

A divida externa apezar da sua alta no estrangeiro ficou entre nós mais frouxa, porque limitando-se a ser adquirida simplesmente para arbitragem, o preço desceu na razão directa dos cambios sobre Londres e Paris.

As obrigações comquanto muito firmes conservaram-se abaixo da paridade do seu preço no estrangeiro.

Muito procuradas as acções do credito predial com o proximo pagamento do saldo do dividendo de 1893 que foi de 10 p. c. A publicação do relatorio desta companhia produziu a melhor impressão.

Difficilmente se encontra vendas para acções dos tabacos pelos actuaes preços; não é isso para admirar, uma vez que esta empreza vai prosperando todos os dias. Será em breve publicado o relatorio do exercicio que hoje finda, e então nos havemos de referir ás vantagens que ha a esperar para estes titulos.

Em obrigações notaremos excellentes pedidos para os valores do credito predial, e algum movimento em obrigações de 3 p. c. da Companhia Real dos caminhos de ferro norte e leste, cujos preços teem acompanhado o movimento da alta iniciado em Paris.

INDUSTRIA

A industria do sal entre os antigos

(D'O Commercio de Portugal)

Nas noticias que damos das sciencias e da industria, gostamos de referir-nos á antiguidade para encontrar o berço dos conhecimentos modernos.

Imagina-se geralmente que as sciencias, a industria e as artes datam dos nossos dias.

E' um grande erro.

Cicero diz: «Nada do que existe se fez de um jacto, cada cousa teve a sua origem e o seu desenvolvimento successivo.»

Como a philantropia e a moral, á que Cicero se refere, a sciencia e a industria não se fizeram de repente. Tiveram a sua origem em um passado muitas vezes extremamente affastado, e é sempre interessante ir até a origem primitiva das sciencias e das artes.

Vê-se, quando fazemos estudos d'este genero, que os antigos estavam muito mais avançados do que se julga no dominio scientifico e industrial.

Quando escrevemos ácerca do vidro vimos que o primeiro emprego d'esta substancia se perde na noite dos tempos mais tenebrosos, visto que tivemos que referir o seu descobrimento a essa epocha, verdadeira aurora da civilisação humana, que tem o nome de *edade do bronze*.

Dissemos n'esse mesmo artigo que os egypcios eram primorosos na fabricação do vidro, perto de tres mil annos antes de Jesus Christo, e que os romanos executaram com o vidro cousas que a industria moderna não póde reproduzir.

A arte ceramica, quasi tão velha como a propria humanidade, produziu as suas primeiras obras na edade da pedra e executou objectos de arte na epocha do bronze.

A ceramica da Grecia creou 600 annos antes de Christo as obras primas que todo o mundo admira. O seculo de Pericles viu brotar os seus inimitaveis vasos decorados com pinturas que são considerados hoje como a ultima palavra da arte e que os nossos artistas contemporaneos recopiam constantemente, não podendo imaginal-as mais completas.

A industria do sal marinho de que vamos dizer os traços geraes do seu principio, não fez excepção a regra geral.

Para sabermos em que consiste a industria do sal entre os antigos, temos que dirigir-nos a Plinio.

O titulo da obra do celebre escriptor latino *Historia natural*, não dá idéa exacta do seu conteudo. Esta obra, não é como se imagina geralmente um tratado de historia natural, tal como escreveu Buffon e Lacépède, isto é, tratando dos mineraes, das plantas e dos animaes.

A *Historia natural* de Plinio é uma verdadeira encyclopedia industrial; é a exposição dos conhecimentos que possuiam os antigos em toda a especie de artes, da industria e até de profissões.

Este escripto é o mais precioso que a antiguidade nos legou para o conhecimento dos usos praticos da antiga sociedade romana, e se elle não existisse, um sem numero de expressões technicas que se encontram nos autores latinos, nunca poderiam ter sido comprehendidas; profundo mysterio nos occultaria o lado industrial dos povos latinos.

Interroguemos, pois, a encyclopedia de Plinio; ella vai dizer-nos o que foi a industria do sal entre os antigos.

Só o raciocinio, na falta do texto de qualquer autor, nos diria que a fabricação do sal deve ter sido uma das primeiras invenções do homem. Quando o vento consegue depositar uma pouca de agua do mar n'uma anfractuosidade da praia, o sol absorve em breve o liquido e em alguns dias apparecerá um residuo salino.

Que um pequeno lago em miniatura, formado pelo refluxo do mar, fique exposto durante alguns mezes á acção dos raios solares, a agua evaporar-se-ha e acabará por deixar um sal branco e sabido. O primeiro homem que achou na anfractuosidade da praia, ou no fundo secco do lago formado pela retirada do mar, crystaes de sal, e que se servio delles para modificar o gosto dos seus grosseiros alimentos, este foi o primeiro, o inventor das salinas.

Isto quer dizer que a industria do sal, como a dos tecidos, como a das louças, como a da extracção dos metaes, data necessariamente dos tempos mais antigos da civilisação. Seria, portanto, empreza baldada procurar em que tempo e em que povo do mundo esta industria teve origem. Tudo quanto póde fazer-se é interrogar os autores antigos para procurar os primeiros testemunhos escriptos que se referem a estas operações.

Era forçoso que o emprego do sal viesse muito antes dos romanos, visto que Plinio nos ensina que existia em Roma uma estrada denominada «Via salaria», porque os sabinos, povo que existia nos primeiros tempos de Roma, traziam o seu sal por esta estrada.

Um dos primeiros reis de Roma Anco Marcio, deu ao povo seis mil medidas de sal. Segundo um autor latino, este mesmo rei Anco Marcio apoderou-se, para explorar por conta propria, de todos os pantanos salgados que então existiam em Italia.

Plinio entra em muitos pormenores ácerca dos logares donde os romanos tiravam o sal e a respeito das propriedades deste producto, segundo os paizes que o forneciam.

Quasi todos os povos da antiguidade tiveram estes pantanos salinos. Na ilha de Creta, na Costa d'Africa e em muitos pontos do littoral da Italia e da Iberia, produzia-se um sal, em pantanos salinos que não devia differir muito do dos nossos dias: Julgava-se algumas vezes necessario juntar agua dôce á agua salgada. A rapidez da evaporação nos climas quentes, permittia esta mistura da agua dôce á agua do mar. Na Germania, nas Gallias e em muitas partes do imperio romano, tirava-se o sal de fontes salgadas, como hoje se faz. No Epiro recolhia-se o sal evaporando a agua de uma fonte salgada.

Na Cappadocia, região da Asia Menor, em Agrigento, na Sicilia, na Thessalia centro da peninsula hellenica, em Pagares tirava-se da terra sal gemma, como hoje se faz. Nas Indias, na montanha de Oromenus, talhava-se o sal em blocos, como se talham as pedras para as extrahir de uma pedreira, e existiam, neste paiz, monumentos, casas construidas com pedras de sal talhado.

No Egypto e na Arabia, encontrava-se sal gemma misturado á areia. Tinha-se notado que em certos pontos da Africa, o sal apparecia muitas vezes no espaço de uma só noite, e que provinha da evaporação muito rapida da agua neste clima ardente.

Os romanos diziam então que a lua tinha feito nascer o sal.

As fontes salgadas eram exploradas, entre os antigos para a producção do sal, como são hoje. Havia em Bactriana, provincia da Asia, visinha da Persia, duas fontes salgadas cujas aguas serviam para este uso.

Um destes lagos salgados estava situado do lado da Asia, o outro do lado da Scythia. Lagos salgados existiam igualmente nos arredores de Memphis, no Egypto e na ilha de Chypre.

Os egypcios e os antigos cypriotas obtinham o sal pela evaporação espontanea das aguas dos lagos salgados.

Os antigos admittiam propriedades especiaes para os saes de differentes proveniencias. De todos os saes fornecidos pelo mar, os de Salamina, no Egypto, eram os mais apreciados para uso medico. Entre os saes provenientes das aguas dos lagos, procuravam os de Tarento e da Phrygia para o mesmo emprego.

O sal marinho desempenhava tambem importante papel na medicina dos antigos.

Os lagos e os pantanos salgados existiram entre os romanos, gregos e egypcios, na Germania e nas Gallias, isto é, na maior parte da Europa; mas não poderia dizer-se ao certo como operavam os salineiros da antiguidade para obter um sal puro e sem amargo.

As salinas dos antigos não deviam, porem, differir muito das nossas. O seu sal de cosinha tinha as mesmas qualidades de frescura, sabor e ausencia de amargo que distinguem o actual.

Deve, pois admittir-se que os antigos salineiros sabiam desembaraçar-se dos saes amargos, isto é, dos saes magnesianos que ficam misturados no chloreto de sodio depois da evaporação da agua do mar. Pensamos que, como hoje se faz, eliminavam os saes de magnesia por uma simples exposição de montões de sal ao ar livre e chuva ligeira.

Nestas condições, os saes de magnesia attrahem a humanidade atmospherica e escorrem, deixando chloreto de sodio puro e sem amargo.

Dos romanos, gaulezes, germanos e iberos, a arte de extrahir o sal transmittiu-se aos descendentes destes povos. Os antigos chronistas fallam de salinas na Normandia desde o seculo VII depois de Christo.

Não houve nenhuma interrupção desde a antiguidade até aos nossos dias na arte de extrahir o sal das suas origens naturaes.

Tudo leva a crer que os salineiros modernos do Oceano e do Mediterraneo exercem uma industria que lhe foi transmittida, sem grande mudança, de geração em geração, desde os gaulezes até hoje.

Em 1559, um medico allemão Matheus Abith imaginou um artificio, que consiste em activar a evaporação das aguas das fontes salgadas, fazendo-a cahir em chuva que se divide successivamente sobre grandes montões de feixes de feixes de vides e espinhos que encontram na sua queda, que produz evaporação sem despeza de calorico. Foi em Manebourg que primeiro se estabeleceu este systema.

São curiosissimos os dados que Plinio nos legou acerca desta importante industria. Não nos permitte o resumo que fazemos dar mais desenvolvimento ao que escreveu o celebre naturalista com respeito ás differentes especies de saes que diz serem tres, do uso que delle faziam os romanos para temperarem os alimentos e ainda do seu emprego importante nos systemas dos antigos medicos. O que se conclue de todos estes trabalhos é que na mais remota antiguidade era não só conhecido o processo da extracção do sal, mas tambem as suas principaes applicações e qualidades.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas os Srs. Aristarcho Lopes, Peretti, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, Sá Pereira, Velloso e Malaquias Gonçalves.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario do Congresso do Amazonas remettendo um exemplar impresso dos Annaes do mesmo Congresso, relativos á sessão constituinte em 1892.—A archivar.

Outro do mesmo communicando que em 1.º de Julho de 1893 fôra solemnemente installado a 2.ª sessão ordinaria da 1.ª legislatura do Congresso daquelle Estado.—A archivar.

Outro do secretario da Instrucção Publica deste Estado remettendo 20 exemplares do Relatorio apresentado em 15 de Fevereiro de 1893. A distribuir.

Outro do Director da Secretaria da Camara do Deputados remettendo 22 exemplares da Synopse da mesma Camara.—A archivar.

O Sr. Presidente communica haver nomeado as commissões permanentes, de que trata o n. 12 do art. 13 do Regimento Interno, ficando assim organisados:

2.ª commissão

Constituição e poderes, estatistica e divisão civil, administrativa e judiciaria.

Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Dr. José Antonio de Pinho Borges

3.ª commissão

Finanças, justiça, legislação e negocios municipaes.

Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

4.ª commissão

Commercio, agricultura, colonisação, telegraphos, correio, industrias e artes.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
João Luiz Gonçalves Ferreira, (Barão de Arariba).

5.ª commissão

Instrucção publica, redação de leis, segurança e força publica.

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem, usa duas vezes da palavra, occupando-se das referidas nomeações, que ahi foram illegalmente feitas, declarando o Sr. Presidente que era incontestavel a sua competencia á vista do artigo citado.

Tambem pela ordem, o referido Sr. Senador Aristarcho Lopes pede dispensa de membro da 5.ª commissão.

O Sr. Presidente declara não haver sessão por falta de numero e dissolve em seguida a reunião.

Navios nacionaes — Está permittida pelo governo federal a livre pratica da navegação, tanto para o norte como para o sul, aos navios nacionaes.

Provam-n'o os seguintes telegrammas, cujas copias nos foram remettidas pelos dignos Srs. general Leite de Castro, commandante do 2.º districto militar, e Dr. Pereira do Carmo, inspector da Alfandega:

« *Palacio* Itamaraty 23 de Abril de 1894.
« General Leite de Castro.
Recife.
« N'esta data governo permitte pratica navios nacionaes portos norte e sul Republica. Saudo-vos.
« *General Costallat.* »

—

« Rio de Janeiro 23 de Abril de 1894.
« Inspector da Alfandega.
Recife.
« Communico-vos que nesta data se permitte livre pratica navios nacionaes portos norte e sul Republica.
« *Ministro da Fazenda.* »

A' esse respeito pode-se dizer que muito cooperou para esse resultado o Exm. Sr. general Leite de Castro, o qual reiteradas vezes telegraphou ao governo federal pela medida agora posta em execução.

Que essa medida traz grandes vantagens ás communicações dos Estados entre si e com a Capital Federal, é intuitivo, e que ella facilita immenso o commercio maritimo, está tambem ao alcance de todos.

Assim é obvio que o honrado general Leite de Castro prestou, concorrendo efficazmente para ella, um assignalado serviço não só a este como á todos os Estados, e simultaneamente ao commercio maritimo.

Por esse serviço devemos-lhe todos ser gratos, inclusive a imprensa, que coparticipa das vantagens da medida; e nós nos fazemos echo dessa gratidão, escrevendo nesta columna as palavras que ahi ficam como um tributo.

Visitas officiaes — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, acompanhado do seu official de gabinete e ajudante de ordens visitou hontem á 1 hora da tarde o cruzador *Penedo*, onde oi recebido com todas as distincções devida á sua gerarchia

— Mais tarde o Exm. Sr. general Leite de Castro, com o seu ajudante de ordens, foi visitar o mesmo cruzador, sendo-lhe feitas as honras devidas a sua elevada patente e posição.

Salvaram o *Penedo* e a fortaleza do Brum.

Concerto Ricci de Paz — Com assistencia de numerosa e distincta sociedade, realisou a Exma. Sra. Marqueza Ricci de Paz, no salão principal do Club Carlos Gomes, na noite de ante-hontem, o bellissimo concerto que avia organisado, com o auxilio de alguns distinctos amadores e selectos artistas.

A festa artistica, cujo programma era muito atrahente, já por isso, já por se tractar de uma cantora de incontestavel merito, que á essa qualidade junta excepcionaes dotes de espirito e de coração, realçados por uma finissima educação, foi um acontecimento, não só porque reunio no salão do Club Carlos Gomes o *hig leif* da sociedade pernambucana, como porque teve um desempenho magistral.

Começou a festa pouco antes de 8 horas da noite e terminou pouco depois de 10 1/2; e foram de immenso goso para quantos a assistiram ás 2 1/2 horas de duração da exibição dos trechos musicaes que compunham o programma todos os quaes foram executados com primor artistico, merecendo todos os executantes calorosos applausos.

D'entre os mesmos executantes não podemos, porém, deixar de fazer menção dos seguintes: Sr. Alfredo Protti, que foi admiravel nas duas *serenades* que executou; o Sr. Donato Rotoli, que cantou com immensa correcção a *serenade* do *Mephisto* e a aria do *D. Carlos*; e a Exma. Sra. D. Thereza F. de Borges Diniz que tocou de modo á electrisar o auditorio a rapsodia n. 12 de Liszt

Inquestionalmente, entretanto, as honras da noite couberam á Exma. Sra. Marqueza Ricci de Paz, que foi completa, perfeita e distintissima na execução, quer da cavatina da *Semiramis*, quer na *Chanson de Barberini*, quer finalmente na grande aria da opera de Massenet *Le Ciel*.

A illustre cantora, que como já dissemos, tem uma voz admiravelmente bem timbrada, fresca, extensa e melodiosa, esteve de uma felicidade extrema. Cantando trechos de estylos diversos, soube gentil e magistralmente tirar-se das difficuldades, adaptando-se correctamente á esses estyllos.

Foi simplesmente soberba; e a sociedade reunida no Club Carlos Gomes, em sua quasi unanimidade composta de conhecedores da divina arte, sagrou a com os seus applausos e suas offertas de ramalhetes de flores naturaes uma concertista emerita, assim corroborando o alto conceito conquistado pela Exma. Sra Ricci de Paz em toda parte onde se tem feito ouvir.

E foi perfeitamente merecida essa sagração, porque, em concertos, jamais ouvio a sociedade pernambucana voz de tal valor musical, nem artista tão consummada no estudo e conhecimento da musica e do canto.

Em substancia, a festa da Sra. Marqueza Ricci de. Paz foi, como haviamos prognosticado, um explendido triumpho quer para a arte, quer para a distincta concertista; e releva dizer que não pouco contribuio para isso o Sr. Euclides Fonseca, bem conhecido e apreciado pianista e compositor, o qual desempenhou-se cabalmente da parte dos acompanhamentos, para o que tem um talento especial e um gosto admiravel.

Telegrapho Nacional — Da estação desta cidade nos scientificaram que estão restabelecidas as communicações telegraphicas para todos os Estados excepção feita do do Paraná, e com a limitação de serem os telegrammas redigidos em linguagem clara

Synopse — O Sr. Dr. Almeida Cunha, digno official-maior da secretaria do Senado, offereceu-nos um exemplar, que agradecemos, da *Synopse* dos trabalhos dessa casa do Congresso de Pernambuco na sessão do anno proximo findo.

Está cuidadosamente feita.

O Sansone — Foi hontem destribuido o n. 3 desse periodico que traz a primeira pagina dedicada á cantora Luiza Fons.

Cruzador «Penedo» — Deverá sahir hoje para o sul esse vazo de guerra, que ha dias chegou ao porto do Recife, depois de ter desempenhado uma commissão na Ilha da Trindade.

Nelle embarcaram hontem 104 praças de diversos corpos e 87 paisanos que vão servir no exercito, todos os quaes se destinam á Capital Federal.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Major Sá, de Natal; capitão José Antonio Cunha Pires, de São Matheus; Amaro Cal zans de Porto Calvo; Adolpho Camara, de Piracuruca; Vianna, de Aracaty; Silva Reis, de Parahyba, Luiz Lacerda: de Goyanna e avisos para Sebastião e Botelho

Companhia Sansone — Na proxima sexta-feira, 27 do corrente, vae ser cantada pela primeira vez em Pernambuco a apparatosa opera *Gli Ugonotti* —do maestro Meyerbeer.

De accordo com a clausula n. 9 do contracto celebrado com o Governo do Estado em 6 de Junho de 1893, a empreza fará um pequeno augmento nos preços actuaes, sendo:

Camarotes de 1.ª ordem	42$000
Camarotes de 2.ª ordem	42$000
Camarotes de 3.ª ordem	28$000
Camarotes de 4.ª ordem	15$000
Cadeira de 1.ª classe	8$000
Cadeira de 2.ª classe	6$000
Platéa	4$000
Paraizo	2$000

A opera será regida pelo distincto maestro Maffezzoli, que a ensaia com todas as exigencias do autor.

A ensenação é toda nova e feita especialmente para a companhia Sansone.

As surprezas do casamento — Uma quintupla união vae ter lugar dentro de alguns dias entre duas familias habitando em Sanary, França. A cousa, embora muito complicada não é menos extravagante pelos parentescos a que dá origem.

Na primeira destas familias encontra-se como chefe um homem de setenta e cinco annos, duas vezes viuvo, que tem uma filha com a idade de quarenta e oito annos e tres netos, um ex-soldado condecorado de vinte e cinco annos e duas raparigas de vinte e dezeseis annos.

A segunda familia é composta de uma veneravel viuva de setenta e quatro annos que tem um filho de cincoenta annos, viuvo, e tres netos, dous rapazes de vinte e cinco annos e vinte annos respectivamente, e uma rapariga de dezeseis annos.

Posto isto, eis os cinco casamentos projectados:—o primeiro é o dos dous velhos o viuvo de 75 annos e a viuva de 74, que vão unir as 149 primaveras; o segundo é o do filho da viuva de 74 annos, o qual conta 50 annos e desposa a senhora de 48 annos, da outra familia: o terceiro é o do condecorado de 25 annos com a menina de 16 annos da outra familia (filha do viuvo de 60 annos:) o quarto é o do mancebo de 25 annos (filho do viuvo de 50 annos) com a senhora de 20 annos, neta do viuvo de 75 annos; finalmente o quinto é o do filho de 20 annos (do pae de 50 annos) com a menina de 16 annos, neta do viuvo de 75 annos.

Desta quintupla união resultarão parentescos multiplo e menos mal emmaranhados:—os dous velhos do primeiro casamento encontrar-se-hão pae, mãe, sogro e sogra, dos dous conjuges do segundo, e duas vezes avô e avó dos seis conjuges dos tres ultimos casamentos; os dous do segundo serão filhos, genro e nora dos dous do primeiro, e pae, sogro, tio, sogra e tia dos tres ultimos; finalmente, os seis conjuges dos tres ultimos, primos irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas entre si, achar-se-hão duas vezes netos e netas dos do primeiro casamento e filhos, genros, sobrinhos, filhas, noras, e sobrinhas dos dous do segundo casamento.

Oh! ! ! Não é ainda tudo!

Se houver filhos destes differentes casamentos o parentesco será ainda mais complicado, mas basta por enquanto, e que os noivos sejam felizes.

Os chapeus de Gladstone — Não falta quem affirme que a cabeça cresce em relação ao que se estuda. N'uma das ultimas sessões da Sociedade de Biologia, de França, o Dr. Luys chegou mesmo a apresentar um apparelho destinado a medir as cabeças das creanças a fim de se saber por este modo o que ellas estudam.

Diz-se que Gladstone, que é um dos homens mais estudiosos da Europa, está tambem persuadido de que a cabeça lhe continua crescendo ainda, apezar de uma avançada idade. Para o provar, apresenta uma verdadeira collecção de chapéus que usou, e effectivamente, os chapéus que lhe serviam ha quinze ou vinte annos, não lhe cabem agora na cabeça senão com muita difficuldade, e os de annos muito anteriores ficam-lhe de tal modo, que parecem ter pertencido a outra pessoa.

E ainda se diz que o saber não occupa lugar!

A Viuva Milionaria — D'esse romance de Emile Richebourg, versão portugueza de Julio de Magalhães, acaba de chegar o IV volume para a Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n. 10.

E' um bom romance, como todos os de Richebourg, e que merece ser lido.

Vão procural-o os assignantes—á indicada Agencia.

Boas presas — O Sr. alferes Maia, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife prendeu hontem os gatunos Paulo Antonio Cardoso e Ambrosio Moreira Pinto, os quaes, tendo *surrupiado* da casa n. 8 á rua do Vigario diversas folhas de ferro esmaltadas, foram vendel-as algumas.

As folhas de ferro em questão foram apprehendidas e entregues ao seu dono, o Sr. Manoel Moreira Pinto, e os dous gatunos foram para a cadeia.

— Tambem prendeu a mesma autoridade o individuo de nome João Paulo Muniz, a quem é attribuido, o roubo de 5:129$000 que soffreram os Srs. Jonathas Barbosa & C., á rua do Bom Jesus n. 9, onde Muniz era caixeiro.

Ha serias apprehensões de ter sido esse o autor do facto delictuoso, e contra elle teve a referida autoridade a denuncia, dada pelo Sr. Emilio Medeiros, negociante, de que esse individuo já lhe havia furtado outr'ora do estabelecimento 1:20[illegible]$000.

Tambem foi elle levado para a cadeia, e sobre o caso proseguem as diligencias.

Páo d'Alho — D'esse Municipio nos communicaram que, ante-hontem, no lugar Chã de Capoeiras, o celebre assassino e ladrão conhecido por Xico Felix, terror d'esse e de outros Municipios do Estado, foi morto em lucta que travou com uma força que, sabendo-o alli se achar elle, foi em sua procura.

O bandido, apenas foi intimado pela força á render-se, disparou contra ella as armas que tinha, e em lucta á faca resistio tenazmente, sendo afinal morto por um tiro que lhe deu uma das praças da diligencia.

O individuo em questão é o mesmo que, ha alguns annos, atacou e roubou na estrada de Goyanna á uma respeitavel familia, que, de carro, se dirigia ao Recife. No seu acervo criminal contam-se por centenas os furtos e roubos praticados, e são tambem numerosas as mortes por elles feitas.

Legião de Soccorros Mutuos — Lê-se n'*O Paiz*, do Rio de Janeiro:

« Ao marechal Floriano Peixoto entregou em 13 do corrente o major Belisario Pernambuco uma mensagem, pela qual, em nome da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional do Recife, felicitava o Sr. vice-presidente da Republica pelo muito que tem elevado os brios nacionaes, aniquilando os inimigos da patria. »

Coronel reformado — A citada folha deu esta noticia:

Foi reformado o coronel commandante do 12º batalhão de infanteria Bento Luiz da Gama.

Recreio dos pianistas — Como 1.ª de uma collecção de musicas que vai editar a casa do Sr. Eduardo Paiva, foi publicada e nos foi offerecido um exemplar do *Souvenir de Bal* por L. M. Gottschalk.

Recommendando aos amadores essa composição musical que supponos digna de figurar em suas estantes, ao Sr. Paiva agradecemos um exemplar d'ella que teve a fineza de offerecer-nos.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto — Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria á rua do Pires n. 117, ás 6 horas da tarde.

E' de suppor o comparecimento de todos os associados, em vista da urgencia dos assumptos que vão ser deliberados em sessão de hoje.

As mulheres americanas — Sabe-se que durante o tempo que Brocen era director da penitenciaria de Sing-Sing havia uma orchestra de presidiarios que alegravam a sua familia e as gentis visitadoras da casa de castigo.

Entre as senhoras que mais ahi se faziam ver, havia uma joven de nome Elisie e a mãe, que possuiam uma fortuna superior a 100,000 dollares e viviam em uma elegante casa na rua 9.ª.

A mãe de Elisie se namorou de um forçado E. M. Heraz condemnado em 1891 á seis annos e meio de trabalhos pelo tribunal de Nova-York, obteve do governador perdão da pena e se casou alegremente; mas tambem Elisia tinha deixado o seu coração prisioneiro em Sing-Sing e amava um jovem, que apezar dos regulamentos trazia uma gravata ao pescoço.

A moça pedio ao director Brown noticias do joven da gravata e respondeu-lhe pelo correio que o joven em questão se chamava Jorge Curtis, condemnado em 1890 pelo tribunal de Nova-York a sete annos de trabalhos forçados por furto.

A bella Elisie escreveu a Curtis e uma correspondencia amorosa foi activada entre o forçado e a moça.

Quando foi mudado o director de Sing-Sing, este escreveu a mãe de Elisie, que sua filha tinha correspondencia amorosa com um detento, e a estima la mãe respondeu que sabia e approvava aquelle amor.

O governador Flower —que é uma flor de bom coração— concedeu o perdão tambem a Curtis que seria livre a 9 de Abril, e deixando a roupa de listras vestiria a de gala do esposo.

Moralidade. Quando uma mulher quer ter marido, o acha por toda a parte, até na galé.

Uma outra — Perante o juiz de Brooklyon compareceu uma mulher com o seu marido.

A esposa parecia de máo humor; pois, arrebatou repentinamente a chorar!

— Mudastes de parecer? perguntou-lhe o juiz.

— Não; mas não me agrada prometter obediencia ao meu marido em tudo!

— Comtudo, isto é uma das obrigações do matrimonio. Não tendes confiança no vosso marido?

— Sim; mas preferiria que houvesse menos obediencia.

Depois de alguns argumentos para persuadir a rapariga, esta pronunciou o *sim* que lhe foi pedido, accrescentando:

— Bem entendido, que a promessa não obriga.

Congratulações ao marido.

Installação solemne — A sociedade Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional fará a sua installação solemne no dia 3 de Maio proximo, á 1 hora da tarde

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga — Reunem-se hoje em sessão ordinaria os membros d'essa sociedade para tratarem de assumptos referentes a mesma

Burlescos e não burlescos — Foi-nos offerecido um livro de versos assim intitulado da lavra do Sr. Leovigildo

Gratos á remessa do alludido exemplar dos *Burlescos e não burlescos*, mais de espaço emittiremos o nosso juizo sobre o livro.

Afogado — No dia 19 do corrente ás 9 1/2 horas da noute, no lugar *Corcundo*, do districto de Beberibe, por occasião em que ia buscar agua em uma cacimba proxima á sua casa, o individuo de nome Luiz Antonio Maciel Monteiro, succedeu cahir dentro da mesma cacimba onde morreu afogado.

A autoridade competente, que compareceu no lugar do facto, deu as providencias exigidas pelo caso.

Lucta e ferimento — No lugar denominado *Tres Ladeiras*, no municipio de Iguarassú, travaram lucta os individuos de nomes Manoel Camillo e Conrado Felippe da Silva.

Dessa lucta resultou sahir o ultimo ferido com uma facada, sendo preso o delinquente.

Roubo — Ao Sr. subdelegado do Recife queixou-se o capitão do navio *Maos* que se achava hospedado no Hotel Oriental, de haver sido roubado na noute de 21 do corrente na quantia de 2:800$000 e que attribuia a autoria do roubo ao hespanhol de nome Alfredo Martins.

Havendo a autoridade acima procedido a competente busca em casa de Alfredo, e tendo encontrado em seu poder a mencionada quantia fez della entrega ao dito capitão.

Paga-se sem consulta — As apolices de seguro da *Equitativa* são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas do obito do segurado.

Producção Agricola na Inglaterra — As estatisticas publicadas este anno sobre agricultura têm um interesse especial pela secca prolongada que comprometteu, na mór parte dos districtos as esperanças que a temperatura favoravel do começo do anno tinha feito nascer.

Esta sêcca causou perdas consideraveis nos districtos de nordeste, centro e sul da Inglaterra, como em diversos paizes do continente.

Enquanto a superficie das terras cultivadas em 1893 fica no mesmo nivel que o anno precedente (cerca 48 milhões de acres) ha a notar que as terras incultas augmentaram de 5 200 acres em 536.998 acres em 1894 contra 484.434 em 1891.

Mas o facto saliente que se destaca das estatisticas é a diminuição regular e persistente da cultura dos cereaes, e o augmento dos terrenos para a creação do gado.

Esta diminuição é tão sensivel que se não se tomarem providencias, certos condados, não produzirão mais cereaes.

Ao contrario os pastos cobrem uma superficie de 27.795 000 acres mais 67.000 que em 1892.

Por outro lado a de outros cereaes, a avêa, a cevada, por exemplo, tem augmentado sensivelmente mas não é menos certo que o accrescimo enorme dos prados artificiaes, é por causa do desejo dos proprietarios em substituirem o mais possivel a mão d'ora: esse facto traz o accumulo de camponezes e cultivadores que tem augmentado a população das cidades e centros industriaes.

Apezar do augmento da superficie para a pastagem, o numero de cavallos diminuio de 312 000 cabeças; o de carneiros de 1.900.000 e o dos porcos 24.000.

A sêcca e o preço elevado das forragens explica esta situação.

A União Nacional de Agricultura, da qual lord Winchelsea é o activo e energico protector, reunio-se e todos os seus esforços foram para o desenvolvimento da cooperação e a crear um escriptorio de trabalho para os operarios do campo, sem esquecer os assumptos que se referem ao credito agricola

O «Stricnos» — Nas florestas da India e muito especialmente nas selvas profundas de Java encontra-se facilmente uma especie de trepadeira gigantesca, que, enroscando-se nas grandes arvores, estende-se até ao cimo das mesmas.

Esse vegetal é o «Stricnos», do qual se extrae o veneno mortal, conhecido sob o nome de *stricnina*.

O «stricnos» tem a agilidade da cobra. Parece fugir e esconder-se nas ondulações dos seus galhos, que apparecem e desapparecem através das folhas das selvas.

A sua raiz é tortuosa, coberta de uma especie de epiderme cheia de rugas, se assemelha á cauda de certos reptis

E' com o succo dessas estranhas raizes que os Javanezes preparam o veneno fulminante.

Poucas gottas dessa raiz são sufficientes para dar a morte em poucos minutos ao homem mais vigoroso, mais robusto.

Da mesma forma que existem familias de criminosos, todas as especies de plantas «Stricnos» são venenosas.

Na variedade dessas especies notam-se o *stricnos* dos bebedores, o *stricnos* «falso china» e o *stricnos-comico*, que cresce com mais abundancia na costa de Coromendel e nas florestas de Cochinchina.

F *stricnos-comitico* é o mais terrivel de todos.

As suas folhas dão directamente a famosa *stricnina*.

A *Stricnina* foi extrahida pela primeira vez em 1818 por dois chimicos francezes: Palletier e Caventoc. Esses dois homens de sciencias chamaram-a a principio «vangueline», em homenagem ao velho mestre o illustre chimico Vanguelin.

Este, porém, vendo os effeitos do producto, recusou-se a ser padrinho do terrivel veneno.

O *Stricnos* é considerado como a «Lucrezie Borgia do reino vegetal. A par de suas propriedades maleficas, tem alguns beneficios contra a nevralgia, a paralysia e os estrangulamentos.

Deve ser chamada a arvore do bem e do mal.

O espiritismo — Os annaes do espiritismo registraram ha pouco novas experiencias da celebre medium napolitana Eusapia Paladino.

Depois das sessões de Milão, que tiveram certa repercursão, como se sabe, no mundo scientifico, foi Eusapia solicitada pelo professor Wagner, da Universidade de S. Petersburgo, para repetir em Varsovia as experiencias que haviam despertado a attenção do mundo italiano.

As sessões de Varsovia, organisadas pelo Dr. Okhorovitch e dirigidas por medicos e homens de lettras, parece, augmentarão ainda o prestigio desta extraordinaria mulher.

Os relatorios, mencionam, como os de Milão, phenomenos extranhos; levantamentos de ob-

MUTILADO

ILEGIVEL

jectos sem contracto, escripta directa, toques mysteriosos, deslocações de moveis, etc.

Esses phenomenos se produzirão á luz do gaz, e um prestidigitador, o Sr. Rybxn, assistiu as sessões afim de sorprender, quanto possivel a Paladino.

O que mais sorprendeu foi que a presença de Eusapia Paladino em Varsovia, revelou em certas pessoas dons de mediumnidade até então desconhecidos.

Citam se duas jovens cuja força excede em muito á da napolitana.

Uma dellas produzio «materialisações» pouco mais ou menos iguaes ás da Sra. Florencia Cook, a medium do chimico Brooks.

Registramos estes factos sem commentarios.

Nesta materia, é preciso respeitar todas as crenças e principalmente todos os scepticismos.

Gremio Litterario José Bonifacio—Reunio-se no domingo, sob a presidencia do Sr. Marcellino dos Santos.

Foram lidos pareceres approvando a entrada de socios, bem como um officio do Sr. Cardoso Reis delegando poderes ao Sr. M. do Sacramento.

Teve lugar o torneio *Uma illusão* sendo candidatos os Srs. professores Octaviano Rocha e João de Deus, E L Leopoldino Paula e Ulysses de Aquino.

Os Srs. professor O. Rocha e Manoel do Sacramento leram trabalhos litterarios.

Monte Pio Portuguez—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão. a directoria desta pia instituição para tratar de assumptos sociaes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes :

Pelo Dr. Alcebiades Velloso :

Raspagem e cauterisação a termo cauterio indicada por vegetações e ulceras syphiliticas.

Punção vaginal com anesthezia e injecção iodada indicada por hydrocelle.

Dezarticulação scapula-humeral, processo de Larrey indicada por esmagamento do braço.

Posthotomia reclamada por phymozes e cancros venerios.

Pelo Dr. Malaquias !

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento d'urethra.

Duas posthotomias reclamadas por phymozes e cancros venerios.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Amputação da mamma esquerda reclamada por carcinoma.

Pelo Dr. Berardo :

Iridectomia optica em ambos os olhos indicada por mancha central da cornea.

Duas iridectomias antiphlogisticas indicadas por grande tensão intra acular.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 83 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou no repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1 andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

João Francisco Ramos, jornaleiro, com Isabel Maria da Conceição Trindade, viuvos, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Ildefonso Castor de Almeida Dutra, cigarreiro, residente na freguezia de Afogados, com Maria Hermelinda Lima, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

José Feliciano Augusto de Atahyde, academico, com Constancia Adelaide Feitosa Lima, solteiros residentes na freguezia da Graça.

Antonio Francisco da Silveira, com Argemira Francisca de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,3	758m,69	20,16	78
9 »	27,8	759m,83	21,86	75
12 »	28,8	759m,20	21,23	72
3 t.	29,0	757m,96	19,09	64
6 »	27,8	759m,32	20,02	73

Temperatura minima 26,00
Temperatura maxima 30,25
Evaporação em 24 horas ao sol 9.ml
Chuva 0m2.
Direcção do vento, ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 10 h. 10 da manhã ; SE com interrupções de SSE até 1 h. 14 m. da tarde ; SSE com interrupções de SE e S até 9 h. 48 m. ; SE até meia noite.
Velocidade média do vento 3.m48 por segundo
Nebulosidade média 0,40

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Abril	6 h. 25 da m.	0m25
B. M.	23 de Abril	12 h. 35 da t.	0m55

Passageiros—Chegados da Europa no vapor allemão *Patagonia* :

Clara Moerder, 6 filhos e 1 criada, Hermann Lungren Filho, Fritz Lundgren e Albert Lundgren, Virgilio de Oliveira, Arnaldo Martins.

— Chegados do Sul no vapor allemão *Cintra* : Dr. Diogo Cabral de Mello e 1 menor Philipp Petit, Henrique Pontes de Ereitas, sua senhora e 1 menor, Joseph Klepsch.

— Sahidos para o Sul no vapor francez *Bretagne* :

Desembargador Joaquim Barbosa Lima, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. João Thomaz da Costa, sua senhora e 1 criada, Miguel A. R. Lima, Antonio A R. Lima, Dr. Felippe Lopes Neto, Alberto Ferreira, João R. Dias. Augusto Victor Martins, Arthur Soares Silva. Alberto Soares Silva, Manoel . P. de Mello, Dr. Estevão de Sá Albuquerque, Odorico Tertuliano de Carvalho, Francisco Gurgel de Oliveira, José B. de Medeiros, Eliseu Ferreira da Silva

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Magdalena* :

José Fernandes Lima, sua senhora, 2 filhos, 1 sobrinha e 1 criada, José A. Costa Fernandes e sua senhora, Manoel José S. Oliveira, Guilhermina F. Silva e 1 menor Thereza A. da Silva, Lino L. Regalo Braga e sua senhora, Francisco J. P. Guimarães, Alexandre F. Fernandes, José Joaquim de Andrade, Angelo Villaca e sua senhora, Raphael M. Dias e sua senhora, Antonio Joaquim Rodrigues, E. Bardossi, Antonio F. Silva, Arthur Cravo, Joseph Smith, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, I. P. Guthrie Hugo Stella, W. H. Guy, Dr. Ceciliano M. Alves Ferreira, Paulino Barrozo, H. Neville, Charles L. Pryor.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Brazil* :

Pedro Lamego, Fernando A. Pereira Leite, Maria A. Baceillar e 4 filhos, Conego Castilho Brandão, Maria C. A. Guimarães, 1 filha e 1 Neta, Maria Coutinho e 2 criados, Luiz M. Botelho, W. Gildemeister, José Pedro de Araujo, Gratuliano S. Villar, Hermenegildo A. N. da Silva, Dr. Francisco S. Pereira, Dr. Alfredo M da Costa, 2 criados e 1 menor, A. de A. Guimarães Peixoto, Dr. Manoel Bittencourt, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Philomeno do Amor Divino e Emilia M. de Jesus, Hermann Tokkei, sua senhora e 1 filha, Antonio G. Vasco e sua senhora.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1894.

Existiam	495
Entraram	8
Sahiram	2
Existem	501
A saber :	
Nacionaes	474
Mulheres	11
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	501
Arrasoados	444
Bons	417
Doentes	21
Loucos	3
Loucas	3
Total	444

Movimento da enfermaria :
Tiveram baixa :
José Francisco de Freitas.
Antonio Gomes de Oliveira, conhecido por Bocca de Velho.
Manoel Victorino Lourenço.
Tiveram alta :
Joaquim Almeida do Nascimento.
Manoel Francisco de Barros.
Francisco Ferreira Cavalcante.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 23 de Abril foi o seguinte :

Existiam	748	
Entraram	25	
		773
Sahiram	12	
Falleceram	7	
Existem	754	
		772

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio á 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Abril de 1894.

Joanna, Pernambuco, 10 mezes ; Graça.

Bernardino Francisco Junqueira, Portugal, 57 annos, solteiro : Recife.

Simplicio dos Santos, Pernambuco, 11 annos, menor: Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco ; Boa-Vista.

Alexandrina Maria, Pernambuco, 75 annos, solteira ; S. José.

Emilia Bernardina de Lima. Pernambuco, 25 annos, casada ; S. José.

Baptista dos Santos, Portugal, 40 annos, casado ; Boa-Vista.

Florencia Brandina da Annunciação, Pernambuco, 17 mezes ; S José

Manoel José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos casado ; Boa-Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva . Boa-Vista.

Joaquim Severino de Senna, Pernambuco, 18 annos, solteiro ; Boa-Vista.

João Manoel Barroso, Portugal, 54 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada ; Boa-Vista.

Pedro Jacques de Araujo, Ceará, 39 annos, solteiro ; Boa Vista.

Antonio de tal, Pernambuco, 40 annos, casado ; Santo Antonio,

PERNAMBUCO

Lei n. 14

O Concelho Municipal de Salgueiro decreta :

Art. 1.º A receita do munipio de Salgueiro para o corrente exercicio de 1894 é orçada em 9.580$026 e se constituirá do producto das seguintes verbas :

§ 1.º Aluguel de predios municipaes.	250$000
§ 2.º Rendimento do matadouro publico, sendo 5$000 por cada rez abatida para o consumo, 500 reis por suino e 200 reis por cabrum e ovelhum	700$000
§ 3.º Rendimento da feira segundo a tabella do exercicio findo	300$000
§ 4.º Decimas urbanas, idem idem	160$000
§ 5.º Dizimo de gado vacum	2:700$000
§ 6.º Idem do gado cavallar e muar	550$000
§ 7.º Idem do gado cabrum e ovelhum	700$000
§ 8.º Idem de legumes sendo 20 % sobre raspaduras e farinha	2:000$000
§ 9.º Dividas activas	384$200
§ 10 Saldo do exercicio findo	46$826
§ 11 Rendimento do Cemiterio publico sendo 10$000 por cada catacumba que se edificar no cemiterio desta villa.	
N. 1. 4$000 pela abertura de dita para qualquer fim e 3$000 para exhumação de ossos.	
N. 2. 1$000 por cada enterramento commum de pessoa adulta e 500 reis por enterramento de crianças sendo gratis das pessoas miseraveis em vista de attestado de qualquer autoridade policial	80$000
§ 12 Multas por infracções de posturas municipaes	30$000
§ 13 Multas pela individa retenção de impostos 10 %.	20$000
§ 14 Exportação de pelles de qualquer animal tanto cortidas como em cabellos sendo 100 reis de gado vacum e 30 reis de outros animaes pagos pelo exportador	400$000
§ 15 Custas judiciaes	200$000
§ 16 Imposto de industria e profissão, sendo por cada loja de fazendas grossas 20$000.	
N. 1 Por dita de fazendas grossas accumuladas com miudezas 25$000.	
N. 2 Por dita de molhados e miudezas accumuladas 20$000.	
N. 3 Por dita de vender drogas 20$000.	
N. 4 Por cada casa que vender ferragem além dos mais impostos á que fica sujeito 5$000.	
N. 5 Idem por casa que vender bebidas espirituosas accumuladas com generos alimenticios 15$000	
N. 6 Idem por casa que vender polvora além dos mais impostos a que fica sujeita 12$000.	
N. 7 Idem sobre quitanda que vender somente bebidas espirituosas, na villa 8 000 e sendo arredado de um kilometro acima 5$000.	
N. 8 Idem sobre dita que vender genero alimenticio somente 7$000,	
N. 9 Idem por casa de negocio que vender aguardente além dos mais impostos á que fica sujeita 10$000.	550$000
§ 17 Emolumentos municipaes cobrados da seguinte forma :	
N. 1 Registro de qualquer portaria de nomeação ou titulo 2$000.	
N. 2 Por cada termo de fiança ou deposito 4$000.	
N. 3 Por termo de arrematação de Obras municipaes qualquer que seja o seu valor 2 %.	
N. 4 Por cada termo de arrematação de imposto e aluguel de predios municipaes por cada um....... 4$000	57$006
§ 18 6 % do titulo expedido a qualquer empregado municipal, sendo 3 % pagos na occasião da expedição do titulo e 3 % durante o primeiro anno de exercicio, descontados proporcionalmente na occasião do recebimento dos vencimentos, descontados na mesma proporção por occasião do recebimento dos dinheiros o imposto daquelles que não tiverem ordenado e somente a porcentagem.	60$000
§ 19 Por cada licença para ter casa de jogo 50$000	50$000
§ 20 Por cada espectaculo ou divertimento publico em que se pagar entrada 3$000	12$000
§ 21 Por cada mascate de fazendas grossas 25$000 e de miudezas 10$000, pagando mais aquelles 2$000 e estes 1$000 por cada feira em que expuzer suas mercadorias	60$000
§ 22 Por cada mascate que vender objectos de cobre 10$000, dito de ferro 3$000 e dito de flandre 2$000	30$000
§ 23 Por cada negociante estabelecido que expuzer suas mercadorias na feira por cada feira 1$000	10$000
§ 24 Por cada barraca ou botequim armados em tempo de festa 2$000 cada um	4$000
§ 25 Por cada ferreiro ou outra qualquer pessoa que vender facas de ponta nas feiras deste municipio, precedendo concencio da policia 1$000 por cada vez	6$000
§ 26 Por cada licença para mudar estradas por cada uma 3$000	15$000
§ 27. Por cada licença para exercer qualquer profissão de artista 2$000	20$000
§ 28. De cada forno de fazer cal 3$000 ; dito de telha ou tijolo sendo tudo para negocio 2$000 por cada um	10$000
§ 29. por cada arroba de fumo fabricada no municipio, por cada uma 500 rs.	50$000
§ 30. Por cada alambique de destilar aguardente 25$000	50$000
§ 31 Da pescaria no açude desta villa, sendo 1$000 com rêde por cada lance e 400 reis por cada dia de pescaria com tarrafa	10$000
§ 32 Aforamento das vazantes que comprehenderem a represa das aguas do açude publico, na razão de 20 reis por cada metro sendo de um só lado e 40 reis de ambos	20$000
§ 33. Por cada licença para edificação de casas no perimetro desta villa, depois de alinhado pelo respectivo empregado 5$000 e 2$ para abrir porta ou janella, èxceptuadas as actualmente em construcção pagas na secretaria da Prefeitura	15$000
§ 34. Da aferição e revisão de pesos e medidas, sendo 1$000 de cada metro, 1$ de cada um terno de pesos de 10 a 1000 grammas e de cada peso avulso atè 2 kilos 200 reis e d'ahi para cima 300 reis.	
N. 1. Da aferição de um terno de medidas para secco de 1 a 20 litros 1$; da aferição de uma medida avulsa até 5 litros 200 reis e d'ahi para cima 300 reis, ficando igual taxa marcada ás medidas de liquido	30$000
	9:590$026

Art. 2.º A despeza Municipal de Salgueiro para o corrente exercicio de 1894 é orçada em 9:539$000 a saber :

PREFEITURA	
§ 1.º Vencimentos do Prefeito	800$000
§ 2.º Gratificação ao seu secretario	240$000
§ 3.º Expediente da secretaria	100$000
SECRETARIA DO CONCELHO	
§ 4.º Vencimentos da secretaria	300$000
§ 5.º Gratificação aos Concelheiros, sendo 2$000 por cada dia de sessão ordinaria	250$000
§ 6.º Vencimentos do porteiro	70$000
INSTRUCÇÃO PUBLICA	
§ 7.º Vencimentos a 2 professores	800$000
FORÇA PUBLICA	
§ 8.º Soldo de 6 praças 700 reis diarios	153$000
§ 9.º Soldo ao cabo commandante 800 reis diarios	292$000
§ 10. Agua e luz para quartel e cadeia	48$000
§ 11. Fardamento das praças municipaes	280$000
§ 12. Para occorrer qualquer despesa extraordinaria a força	300$000
§ 13 Vencimento do juiz do 1.º districto sem direito as custas que serão recolhidas a Municipalidade mediante guia do respectivo escrivão do feito	300$000
§ 14. Idem do juiz do 2.º districto idem	250$000
ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS MUNICIPAES	
§ 15 Vencimento de um fiscal	240$000
§ 16 Porcentagem ao Thesoureiro do Concelho na razão de 5 %.	400$000
§ 17 Idem a 2 agentes de arrecadação sendo um para o 1.º e outro para o 2.º districto na razão de 10 % sobre os impostos cobrados administrativamente e 4 % sobre os que forem arrematados	600$000
§ 18 Idem ao aferidor 30 %.	9$000
§ 19. Vencimento de carcereiro	60$000
CEMITERIO PUBLICO	
§ 20. Vencimentos do zelador do cemiterio	72$060
DESPESAS DIVERSAS	
§ 21 Jury, eleição, alistamento, expedienet e assignatura do «Diario»	150$000
§ 22 Impressão	10$000
§ 23 Limpeza publica	30$000
§ 24 Diaria aos presos pobres sendo 240 reis diarios a cada um	60$000
§ 25 Obras Publicas	900$000
§ 26 Mobilia para o Concelho	1:000$000
§ 27 Pagamento a 1.ª prestação da casa comprada ao capitão Francisco Lopes de Barros e Silva para o Concelho Municipal	1:000$000
§ 28 Eventuaes	200$000
§ 29 Dividas passiva	75$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º O dizimo de gado de qualquer especie será cobrado por cabeça, quando porém o criador não colher o numero de dez pagará á quartiação na razão que estiver correndo no commercio o o objecto em questão, sendo cada burro nunca menos de 3 000 reis, cada poldro nunca menos de 2$ 00, e cada jumento nunca menos de 1$000.

Art. 4.º O Prefeito fica autorisado a baixar um regulamento para arrecadação dos impostos municipaes fixando os prasos que melhor convirem para o pagamento dos mesmos com multa ou sem ella e tudo mais que julgar conveniente para a boa ordem e regularidade do serviço publico.

Art. 5.º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Salgueiro, 14 de Fevereiro de 1894. 6.º da Republica. —Eu, José Justino da Hora, secretario do Concelho Municipal o escrevi.—Menandro Pereira Filgueira, presidente, José Rodrigues Vieira, Braz Pereira de Souza, Benjamin Othon Soares.

O Prefeito,
Romão Pereira Filgueira Sampaio.

JURISPRUDENCIA

Quem contesta a acção por negação geral, pode dar testemunhas na dilação probatoria?

Em linguagem juridica em que o curso das acções é regulado por leis e regras de justiça, é incorrecta a contestação por negação geral :

Porquanto, sendo as acções reaes de curso ordinario creadas pela Ord. do L. 3.º T. 20 com libello, contrariedade, replica e treplica, a contestação por negação geral affecta a ordem do juizo e illide o tempo que deve decorrer livremente da replica a treplica concedido aos dois litigantes e a terceiros que vêem fallarem ao feito com direito estranho opposto a um ou a ambos litigantes.

Muitos outros incidentes, que a lei espera neste interregno legal, achando a causa em provas pela contestação por negação geral, ou ficarão compromettidos a perderem o seu valor ou a serem attendidos em separados com graves despesas e incommodos, e eis como o curso ordinario inseparavel da naturesa e caracter das acções reaes fica convertido a summario anarchico cheio de iniquidades !

Mesmo nos interdictos possessorios e nas acções pessoaes, quando o réo tem factos que provados com testemunhas illide a intenção do autor, desde logo a defesa é recebida segunda de replica e treplica, e desde então a naturesa e caracter das acções assumem o curso ordinario regido pela citada Ord.. para não mais voltar ao permissivo, ainda quando a materia recebida seja afinal não provada.

Como disse : a naturesa e caracter das coisas que são imprimidas pela lei da criação, exige em consciencia tudo que a possa manter, e condemna tudo mais que pode destruil-a ou enfraquecer.

A nobre missão do advogado é não sacrificar o direito da parte dando logar a duvidas e polemicas inconvenientes no curso das acções ; porquanto a sua missão é coisa muito séria e as acções são fundadas em altos interesses de ordem publica.

Não vai nisto a menor censura aos distinctos advogados que honram a jurisprudencia com seu saber.

Eu como antigo do fôro, fallo nestas materias com a devida venia aos mesmos e aos collegas, posto que fosse discipulo de bôa escola de eminentes jurisconsultos, cuja memoria venero mas discipulo obscuro atirado ao canto pela nova civilisação que com razão ou sem ella tenta encher de luz as vagas mais recondidas a que ainda ninguem chegou! Deus me livre de chamar a isso velleidade, mas vigoroso movimenta caminheiro.

Voltando, porém, ao assumpto da proposta que foi interrompido, de que peço desculpa aos honrados leitores, em resposta a pergunta, me cumpre lembrar ainda que o depoimento da parte, dos peritos e perguntas do juiz, que entra na theoria da prova, não são feitas a esmo, mas sobre o articulado ou quesitos constantes dos autos, e que por tanto, me limito apenas salientar, que sendo o articulado uma necessidade indispensavel ao desenvolvimento da discussão e instrucção do juizo, é por isso mesmo a unica mantida pela lei, a unica que offerece a maior lealdade ao adversario litigante, a unica que não perturba a ordem do juizo, e a unica que não gera suspeita de trica insidiosa, nem dá logar a formar juizos temerarios do *patrono*.

Ao juiz circumspecto de esclarecido criterio cabe ordenar em seus *summarios* que nenhuma acção ou contestação será recebida sem ser articulada com rol de testemunhas, quer se trate de acção real, quer pessoal, porquanto ou a intenção do autor e defeza do réo se formam unicamente em materia de direito e então não ha lei que prohiba articulal-a, ou em materia de factos e então é indispensavel, articulal-os . pelo que só aceito a contestação por negação geral como viciosa incapaz de por ella se produzir testemunhas na dilação probatoria ; porque mesmo é de bôa logica que só é permittido tirar de uma premissa negativa conclusões negativas.

E' este o meu humilde parecer que o deixo sobre censura de melhor juizo.

Recife, 16 de Abril de 1894.

João da Silveira B. Tavora,
Procurador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus :

Paciente :

Feliciano José dos Santos.—Mandou-se soltar, votando o Sr. Caldas Barreto por novas diligencias, decretando-se a responsabilidade de quem deu causa a demora da formação da culpa, estando o paciente preso ha mais de cinco mezes.

Aggravos de petição :

Do Recife—Aggravante Eugenio Challin, aggravados Adriano Maia & Rodrigues. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Galvão e Caldas Barreto.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante Saturnina de Araujo Lima, aggravado Manoel Nunes da Silva. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Caldas Barreto. —Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá —Não se julgou a habilitação, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

Da Victoria—Appellante Francisco José Martins, appellado Manoel José Velloso. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.- Negou-se provimento, contra o voto do relator.

De Bom Jardim—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellados herdeiros de Manoel Teixeira da Silva. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. —Negou se provimento, unanimemente.

Embargos infringentes :

De Gamelleira—Embargante José Gonçalves da Rocha, embargado Silvestre Pereira da Silva Guimarães. Relator o juiz Teixeira de Sá Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação commercial :

De Pao d'Alho—Appellante Manoel Tomaz de Albuquerque Maranhão, appellada D. Maria Antonia do Rego Mello.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellação commercial :

De Nazareth—Appellante João Alves Carvalho de Araujo Pereira, appellado Antonio Xavier Carneiro de Moura.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação civel :

De Gameileira—Appellante D. Henriqueta de Barros Barreto, appellado o juizo.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Appellação civel :

De Barreiros—Appellante Dr. Antonio Baptista de Moraes, appellado D. Francisca Dutra de Lima.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado :

Recurso crime :

De Cabrobó—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lourenço da Silva.

Aggravo de petição :

Do Recife—Aggravante Frei José de Santo Julia Botelho, aggravado o juizo da fazenda.

Conflicto de jurisdicção :

Entre os juizes de direito de orphãos dos municipios de Olinda e Recife.

Appellações crimes :

Do Limoeiro—Appellante Francisca Maria da Conceição, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Mendes da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes :

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellados João Mendes da Silva e Miguel Archanjo José Fernandes.

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Appellante o 2º promotor publico, appellado Antonio de Aguiar, que diz chamar-se Antonio da Costa Galvino.

Appellações civeis :

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Appellante D. Candida Baptista de Azevedo Maia, appellado José Vilella de Castro Muniz.

Ao juiz Caldas Barreto :

Do Recife—Appellante o Banco Emissor de Pernambuco, appellada a fazenda do Estado.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Engenho Santa Euthalia

Venho ainda uma vez ao publico, demonstrar a fórma porque foram esbulhados os meus direitos :

Em 1884, quando liquidei meus negocios com a empreza Castro Rabello, o Sr. Severino houve de mim a quantia de 22:000$000 por saldo da casa Correia Marques & C., divida que S. S. chamou a si, pedindo-me demais para eu assignar 3 lettras no valor de 10:000$000, ao que accedi. Observei entretanto a elle que eu precisava levantar engenho e gastar dinheiro, ao que elle disse-me que o dinheiro das lettras iria eu dando em harmonia com as minhas necessidades.

Todavia crescendo a embição ao Sr. Severino por ver o estado prospero de meu engenho, pedio-me para assignar documentos em garantia á sua divida, o que eu não recusei, havendo até para isto obtido procuração de minha mulher; cumprindo notar que foram esses documentos feitos á seu bel prazer, sem tratar de clausulas que eu deveria acceitar, nem de quaesquer outras condições.

Cinco annos depois fui ao cartorio e pedi uma copia da escriptura assignada por mim em boa fé, e já o Sr. Severino tratava de um processo para me anniquilar e sequestro geral nos meus bens.

Note-se que nesse processo, onde eu figurava de estellionatario, era porque eu pretendia, de accordo com o Sr. Severino, tirar algum dinheiro no Banco, para dar-lhe parte, e a outra parte auxiliar a minha safra.

Aproveitando aquelle Sr. uma viagem que eu tinha feito ao Rio, fez-me pronunciar. e preso eu, só então soube que o meu engenho ia á praça, o que protestei. por ser feito sem a formalidade legal.

Quando me livrei da calumnia a mim assacada, soube que meu engenho ia pela ultima vez á praça e nada mais pude fazer, porque o Sr. Severino havia lançado 20 contos.

Tudo correu ao talante do Sr. Severino, e a muito custo foi cedido recurso para relação.

Entretanto fique sabendo o Sr. Severino que só são sujeitos á escriptura os documentos de compra por mim feita antes della ; e não o que pertence a outros herdeiros ainda em litigio commigo.

Talvez S. S. se considere dono de toda a sesmaria do Marayal, onde ha muitos proprietarios herdeiros, e si eu passo como tratante por ter assignado um papel as cegas, tanto mais o Sr. Severino se apossando do que lhe não pertencia.

Agora, S. S. á semelhança do personagem de *Pedro Cem* só faz gritar : ganhei! ganhei !

S. S. diz em seu artigo que tenho muito juizo, o que é exacto : quanto a dizer que magoei o Sr. Dr juiz de direito, asseguro-lhe que tal não visei e que nelle sei respeitar o principio de autoridade.

S. S. diz ainda que tenho desrespeitado a lei. Em que ? si o tenho feito, estou em todo o caso longe de equiparar me aos seus *arranjos*

Agora sou eu que lhe recommendo muito juizo, uma vez por todas, e dispa a vestimenta de jesuita que não lhe fica bem.

Respondido o seu artigo, declaro a S. S. que vou tratar de uma acção rescisoria, e, então, tratando ponto por ponto do meu direito, farei desmanchar o seu castello de cartas.

Voltarei, si ainda for obrigado a isto.
Marayal, 22 de Abril de 94.

Domingos Marques de Freitas.

Intima!

A immorredoura memoria de meus veneraudos paes, —e a saudosissima recordação de meu querido filho Socrates de Mello Santos, por ser hoje, o dia do primeiro anniversario de sua morte !...

A' MINHAS FILHAS

Do meu passado a memoria...
— O livro de minha historia !...

Tenho um cofre precioso,
De subido entendimento !...
Venerando, respeitoso,
— Onde stá meu pensamento !...
E' meu doado Thesouro...
Que vale mais do que ouro,
Que pedrarias, - oh sim !
Lembranças do meu passado,
Do meu viver torturado,
— Dos meus pezares sem fim !...

E' vida de minha vida...
— Minha luz !.. —meu santo amor !
E' minha vida vivida
— Sempre na fragôa da dôr !...
E' meu cofre venerado,
Grande thesouro adorado
Tudo que tenho no mundo !...
Cofre de meus ais plangentes,
De minhas dôres pungentes...
— De meu tormento profundo !...

Grata lembrança, - saudade,
De meus avós, de meus pais !
De meus filhos, —minha herdade...
Que perdi, - não tenho mais !...
Reminiscencia d'outr'ora,
Tristeza, magôa d'agora,
— Guardada no coração !...
Lagrimas, prantos sentidos,
Que serão sempre vertidos
— De minha dôr n'afflicção !...

E' uma campa adorada,
— Erguida no cemiterio !
Onde repousa uma ossada,
— Que só resume mysterio !...
Santas, queridas reliquias,
Do meu destino as caricias...
Do meu passado a memoria !
Do meu presente a riqueza..
Do meu futuro a grandeza
— O livro de minha historia !...

Sempre uma campa querida,
De minha'alma torturada !...
Que não será esquecida,
— De minha mente cançada !...
Meu venerando Thesouro...
Que vale mais do que ouro,
Que pedrarias, emfim :
Porque lá, foi sepultado
Meu filhinho idolatrado,
— Meu anjo, - meu Seraphim !...

. . . .

Fugio-me a sorte, a ventura...
Extinguio-se inteiramente !
Ficou commigo a ternura,
— Dentro em meu peito clemente !...
Chorando na soledade,
Bêbo o pranto da saudade,
— Na força da desventura !...
Procuro, em vão, meu anjinho,
Pela sombra do caminho,
— Beijando-lhe a sepultura !...

Beijo, pois, áquella campa,
De minha eterna lembrança ;
Em que a dor.. n'ella s'estampa,
— Onde ficou minh'esprança !...
Beijo, sim, caro jazigo,
Dos restos do fido amigo,...
A quem chamava meu pai !...
Onde minha mãe querida
S'abysmou, - morreu-lhe a vida.
— Como a flôr, que murcha e cahe !...

Ai, quem me dera abraçal-a,
Ao menos, inda uma vez ! ?
Em meus braços estreital-a,
Com prantos banhar-lhe a têz ! ?
Contar-lhe meu soffrimento...
A dôr... a magôa.. o tormento...
— A causa do meu penar ! ?...
Beijar-lhe a dextra adorada,
A fronte augusta e amada,
— De seus carinhos gôzar ! ?...

. . . .

Ai, quem me dera, inda digo,
Qu'eu visse aqui meu filhinho ! ?
— Meu casto amôr meu abrigo...
Que alli ficou, - tão sosinho ! ?...
Jamais o vejo, impossivel,
Não ha quem saiba, é incrivel,
— A dôr... tamanha, que sinto !...
Tudo está n'aquella campa,
Onde não brilha uma lampa,
— N'aquelle triste recinto !...

E' lá, que inda algum dia,
Meu corpo irá repousar !
N'aquella loisa sombria,
— Que quer, emfim, descançar !...
Depois, assim, minha ossada,
Co'a dos meus misturada,
— Talvez lá tenha um brazão !...
E minh'alma, então, contente,
De joelhos, —reverente,
— De meus paes tenha abenção !...

. . . .

. . . .

Abril 25 de 1894.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

MUTILADO

Despedida

Constantino Barsa seguindo com sua familia no vapor «Cintra» para Europa por incommodos de saúde avisa a/s seus freguezes e amigos e ao commercio que deixa como procurador geral dos seus negocios o Illm. Sr. coronel Ernesto Vieira de Araujo, e como gerente da photographia allemã em 1.º logar o seu irmão João Barsa que praticou na Europa em uma das primeiras casas photographicas, e que está bastante habilitado a satisfazer aos seus freguezes em tudo que é concernente a photographia, e em 2.º lugar o Sr. José Gomes Laito.

Outrosim despede-se por esta de todos os seus amigos pedindo desculpa não fazel-o pessoalmente por falta de tempo.

Recife, 23 de Abril de 1894.

Ao publico e a quem competir

Eu abaixo assignado lendo no «Jornal» de hoje uma accusação injusta a autoridade de S. José, assignada pelo Sr. Felippe M. da Silva, que diz ter a mesma autoridade apossado-se de um bahu com diversos objectos entre estes um par de botinas Millé, um dito de charlót, camisas etc., sem que até hoje se saiba o destino de tudo isto!

Venho perante o publico salvar a reputação desta honrada autoridade contar o facto como elle se deu.

E Serinhãem onde fui eu tenente commissario e tendo sido roubado o italiano de nome Luiz pelo gatuno Elias, na importancia de 400$ em dinheiro e tendo eu sciencia que esse gatuno tinha seguido para a cidade do Recife mandei em perseguição o cabo de esquadra de nome Virgolino, que fazia parte do meu destacamento, para se entender com o subdelegado de S. José, afim de ver se podia capturar o dito gatuno, e graças ao zelo e actividade desta honrada autoridade que pôde immediatamente captural-o, e segundo o officio que se acha ainda em meu poder remettido por esta honrada autoridade do qual diz que encontrou em casa do Sr. tenente Odilon Viraes, na rua do Coronel Suassuna n. 144 um bahu pertencente ao tal gatuno, cujo bahu continha diversas peças de roupa como sejam camisas, ceroulas, paletóts, calças, meias, um par de sapatos de charlote novo, um par de botinas de chagrain, um dito preto de Millé, e que esta mesma autoridade fez o arrolamento de iditos objectos assignando o respectivo deposito o Sr. tenente Manoel Odilon de Lima Virães remettendo me a mesma autoridade o gatuno, e o bahu contendo os mesmos objectos, os quaes fiz eu entrega ao juiz do 1º districto de Serinhãem capitão João Accioli Lins Wanderley e este fez entrega ao seu dono mediante o competente recibo.

Recife, 24 de Abril de 1894.

José Candido Alves da Costa,
Ex-commissario de Serinhãem.

Thomé e o Rigoleto

O «Jornal» de hoje lê-se: Preso de horror, abre o sacco e vê o *cadaver* da filha, que ainda *viva*...

Não se emendou o Thomé da *sova* que na «Tarde» passou-lhe Dias Barroso!

Ah! Thomé! Ah! Duarte! Ah! Garrido!

Recife, 24 de Abril de 1894.

As camelias.

João Olegario dos Santos Fragoso

1.º ANNIVERSARIO

Sobre a campa do meu pranteado amigo, João Olegario dos Santos Fragoso, venho depositar uma corôa de perpetuas brancas, e verter uma sentida lagrima de eterna saudade.

25-4-94.

Josino Britto.

Francisco Correia de Mesquita Cardoso retirando se temporariamente para Londres despede-se de seus amigos e offerece-lhes seus serviços durante a sua estada naquella capital.

Recife, 21 de Abril de 1894.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Abril de 1894.

Cambio sobre Londres á vista á 9 d. por 1$000 do Banco hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando algumas transacções a 9 5/16.

De tarde o mercado fechou menos firme e os Bancos cotavam a 9 1/4 somente

Em papel particular realisaram-se transações a 9 1/2 e 9 7 16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$100	a	6$400
Usinas por 15 kilos	$	a	6$200
Branco idem idem	4$200	a	5$800
Somenos, idem idem	4.800	á	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	61898	2976
Vapores	1 a 24		2532
Animaes	1 a 23	4332	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 23	13862	2748
Idem de S. Francisco	1 a 23	68495	2946
Idem de Limoeiro	1 a 21	12929	5656
Sommas		161516	18009

Importação

Hamburgo e Lisbôa— vapor allemão «Patagonia», entrado em 22 e consignado a Borstelman e comp., manifestou:

Carga de Hamburgo

Bitter 6 caixas a ordem.

Cerveja 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Poças Mendes e comp.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara'*, em que eram relatados os seus efficases effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Bijo*, (Bolivia.)

—

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia e Drogas e Productos Chimicos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambara'* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos*, Pelotas).

Cevadinha 25 garrafões a Carvalho e comp.

Cevada 20 barricas a ordem.

Chapéos 2 caixas a Raphael Dias e comp., 2 a M. Silva Carvalho e comp., 1 a A. Fernandes e comp., 1 a Parente Vianna e comp.

Candieiros 2 caixas a D. Torres e comp., 6 a Machado Botelho e comp.

Cominhos 9 saccos a M. L. de Sá.

Drogas e outros artigos 23 volumes a M. J Campos.

Ervadoce 5 saccos a Lopes de Sá.

Frascos 200 caixas a ordem.

Ferragens 1 a Browne e comp, 130 a A. de Carvalho e comp., 2 a M. Jayme e comp. 26 aos herdeiros Bowmann, 17 a ordem, 4 a Ferreira Guimarães e comp., 6 a Reis e Santos, 2 a C. Kugles 57 a A. P. da Silva, 5 a Miranda e Souza, 1 a Francisco Lauria e comp., 4 a W Halliday e comp., 30 a Oliveira Bastos e comp.

Fio 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Harmonico 2 caixas a Nunes Fonseca e comp. 1 a ordem.

Genebra 15 caixas a ordem.

Madeira 100 peças a A. Burlamaqui.

Materiaes 30 volumes a ordem.

Manteiga 15 caixas a ordem.

Moveis 6 caixas a T. Bentzem Filho.

Mercadorias 48 volumes a ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos, 2 Browne e comp., 1 a F. Jolla, 2 a M. J. de Miranda, 1 a Manoel Collaço e comp. 6 a Maia e Silva e comp., 1 a A. de Carvalho e com., 3 a N. Fonseca e comp., 4 a A. D. de Lima, 1 a R. de Souza Irmão, 1 a Oliveira Bastos e comp., 2 a A. D. C. Vianna, 5 a Casado Oliveira e com., 1 a Fernandes e comp., 2 a Parente Vianna e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp., 5 a M. G. da Cruz, 5 a T. Just, 5 a Oliveira Bastos e comp., 2 a F. Lauria e comp., 1 a Azevedo e comp., 1 a Braga & Castro, 4 a Costa Campos e comp.

Machina de costuras 28 caixas a ordem, 14 a Netto Campos e comp.

Oleo 4 barris ordem.

Papel 2 caixas a G. Pimentel, 3 a M. Jayme, 20 fardos a Moreira e comp., 11 a B. da S. Carvalho, 8 a Costa Lima e com., 6 a N. Fonseca e comp., 2 a J. T. Carreiro, 2 e 10 caixas a Maia e Silva e comp., 2 a F. H. Carls, 1 a A. Fernandes e comp.

Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filho, 18 ao Jornal do Recife.

Phosphoros 30 caixões a Mattos Caminha e com.

Parafina 27 caixas a C. Fernandes e comp.

Pimenta 5 saccos a ordem.

Potassa 1 barrica a Miranda & Souza.

Piano 1 caixão a Pereira Carneiro e comp.

Rotim 2 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Sagú 23 garafões a Carvalho e comp.

Tecidos 4 volumes a Guimarães Bastos e com., 1 a Gonçalves Cunha e C., 2 a Olinto Jardim e com., 8 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Affonso Maia e comp., 3 a Muller e comp., 3 a Bernet e comp., 21 a ordem, 5 a Souza Nogueira e comp., 1 a A. Lopes e comp., 2 a L. Maia e comp., 2 a A. Amorim e comp., 2 a J. Gonçalves e comp.

Vidros 6 caixas a ordem, 4 a M. J. Campos, 2 a W. Halliday e comp.

Vinho 1 barril a Guimarães e comp.

Carga de Lisboa

Amostra 51 volumes a ordem.

Batatas 305 caixas a Companhia de Estiva 150 a Ferreira Rodrigues e comp.

Exportação

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregou:

V. Neesen, 100 saccos com semente de mamona.

Para Lisbôa, carregaram:

P. Alves & C., 600 saccos com 45,000 kilos de

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
133 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Agradecimento

Joaquim das Mercês Ferreira Landim, seus filhos, noras, (ausentes e presentes) agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na lutulenta dor que ainda os punge, assistindo não só ao enterramento e missas do 7º dia de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada Maria da Ascenção Sousa Landim como principalmente áquellas que sacrificando os interesses e afazeres do lar lhes prestaram os auxilios dos ultimos e dolorosos momentos da vida.

A todos protestam e penhoram sua gratidão que será eterna.

Recife—21—4—94.

Lourenço Gonçalves Aleixo, declara aos seus amigos com os quaes tratou por parte da Flora Pernambucana, que, endemnisando-se e indemnisando-os perante a firma S. Monteiro & C. deixou de ter transacções com aquella casa, apezar de subsistente e por isto deve ser procurado na travessa de Belém na casa de sua residencia

Recife, 23 de Abril de 1894.

Lourenço Aleixo.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juisos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 700 saccos com 49,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No brigue dinamarquez «Rosa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 43,207 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 400 barricas com 32,450 kilos de assucar branco.

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Patagonia», para Santos, carregaram:

L. Albeiro & C., 170 saccos com farinha de mandioca.

E. Kanthack & C., 10 barris com 860 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 80 ditos com 4,800 ditos de dito branco.

Pohlman & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Cortez & Saldanha, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

J. M. Lins, 1,035 saccos com 62,100 kilos de assucar branco e 422 ditos com 25,320 ditos de dito mascavado.

C. Peres & C., 170 saccos com 10,.00 kilos de assucar mascavado.

Gonçalves & Barros, 254 saccos com 15,240 kilos de milho.

J. L. Barros, 30,000 cocos fructa.

— No vapor francez «Bretagne», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 1.8 saccas com 12,135 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Maranhão, carregou:

C. Prates, 10 caixas com laranginha, 2 ditas com capilé, 10 ditas com tamarindo e 3 ditas com agua gasosa.

Para o Pará, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 300 barricas com 21,420 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 150 barricas com 9,450 kilos de assucar brancoe

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 51 caixas com oleo vegetal.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 240 litros de alcool.

N. M. do Eirado, 225 barricas com 15,535 kilos de assucar branco

Martins Irmão & C., 140 barricas com 7,793 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 300 barricas com 19,612 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 100 barricas com 7,029 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 barris com 1.800 litros de aguardente e 40 ditos com 2,819 ditos de dita.

F. Rosas, 10 barris com 920 litros de aguardente.

T. Lapa, 50 caixas com 400 litros de genebra.

P. Pinto & C., 3 pipas e 1 barril com 1,490 litros de alcool e 165 barris com 14,190 ditos de aguardente.

A. de Castro Pinto, 119 volumes com 8,17 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 140 barricas com 9,252 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 40 barris com 3,840 litros de aguardente, 190 barricas com 13,785 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

T. F. de Mello, 40 barricas com 2,740 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Salve», para Mossoró carregaram:

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do .

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
2 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó-assú, 6 de Abril de 1894.

M. Viegas, 40 caixas com 280 litros de genebra.

J. Souza, 70 caixas com 1.640 kilos de sabão.

J. Cardoso, 4 caixas com 32 litros de genebra e 1 dita com 8 ditos de aguardente.

J. S. Seixas, 80 caixas com 2,000 kilos de sabão.

— No hiate «Barroso», para Natal, carregaram:

Companhia de Estiva, 8 saccos com farinha de mandioca.

E. Fernandes, 9 caixas com 68 kilos de vellas

Para Macahiba, carregaram:

P. J. Alves & C., 1 caixa com 20 kilos de sabão.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 4,600 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Julia», para Ceará, carregou:

C. Prates, 177 barris com 9,200 litros de vinagre.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Maceió, carregou:

A. Dowsley, 2 barricas com 100 kilos de sebo.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 23	1,243:897$360	
Idem de 24	57:427$454	
		1,301:324$814
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 23	205:568$662	
Idem de 24	6:807$811	
		212:376$473
Somma total		1,513:701$28.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 23	144:134$213
Idem de 24	6:65[illegible]$276
	150:788$489

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 23	8:360$593
Idem de 24	765$762
	9:126$355

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Actor,» de 1,034 toneladas, commandante H. Burke, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

Cardiff—31 dias, barca ingleza «Gateside,» de 692 toneladas, capitão W. Phinuster, equipagem 16, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Cintra,» commandante Saimberlich; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda,»

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação—LIVRARIA.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1· andar.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

commandante Guilherme Waddington; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Cometa,» commandante Daniel Ogge; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Abril foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 4,673 kilos.

460 kilos de peixe a 20 rs.	9$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 600 rs.	18$300
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
70 lugares a 200 rs.	14$000
21 suinos a 200 rs.	4$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	264$800
Rendimentos do dia 1 a 22	5.907$700
	6.172$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

De Pelotas,
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condeixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca hollandeza Frisia.
Patacho allemão Trina.
De Liverpool
Barca ingleza Lilian.
De Hull
Barca allemã F. C. Berg.
De Fleetwood
Barca noruega Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.

Vapores a entrar

Mes de Abril

«Estrella», do sul, hoje.
«Actor», de Liverpool, a 25.
«Entre Rios», da Europa, a 27.
«Jaboatão», do norte, a 27.
«Jacuhype», do sul, a 28.
«Galicia», da Europa, a 29.

Vapores a sahir

Mes de Abril

Buenos Ayres e esc. «Adour», hoje, ás 4 h.
Montevideo e esc., «Galicia», a 29, a 1 hora.
Santos e esc. «Entre Rios», 30 ás 2 horas.

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa que por parte de Antonio Francisco da Silva Maia, commerciante nesta cidade, foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.

Antonio Francisco da Silva Maia, negociante estabelecido com venda á retalho no Largo do Mercado n. 12, com sua firma registrada, tendo verificado pelo balanço junto não poder pagar integralmente seu debito, fez o accordo extrajudicial, constante do documento junto, com os seus credores chirographarios, que representa tres quartas partes do passivo sujeito aos effeitos da concordata, no sentido de lhes pagar cincoenta por cento, sendo trinta por cento á vista, e vinte por cento á praso de quatro, oito e doze mezes, divididos em tres prestações iguaes.

Assim vem requerer a V. S. se digne homologar o mesmo accordo, ou concordata, depois de praticadas as diligencias legaes.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife, 19 de Abril de 1894.—O advogado Dr. Augusto Vaz.

(Estava sellada legalmente).

Em dita petição proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—D. A.—Cumpra o escrivão o disposto no art. 126 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

Recife, 19 de Abril de 1894.—P. de Lyra.

Sendo a mesma petição presente ao destribuidor do juizo, teve a destribuição seguinte:

Destribuição:—A' Giraldes.—Oliveira.

E em cumprimento daquelle meu despacho, o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual ficam marcados dez dias contados da publicação deste, aos credores do supplicante Antonio Francisco da Silva Maia, para apresentarem suas reclamações contra a homologação da concordata, requerida pelo mesmo supplicante.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Abril de 1894.

Paga 8$200 de sello e 500 rèis de emolumentos pela assignatura.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 28 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias do juizo, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes, a saber: duas locomotivas, ns. 1 e 2, em perfeito estado, avaliada cada uma por dez contos de réis; uma locomotiva n. 3, tambem em perfeito estado, maior que as de ns. 1 e 2, avaliada por quatorze contos de réis, cento e trinta carros de ferro para transporte de cannas, todos em perfeito estado, e de ns. 1 a 130, avaliados cada por trezentos mil réis; cujos bens vão a praça para pagamento da execução que lhe move a Fazenda Federal contra a companhia The North Brasilian Sugar Factoris Limited.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado na porta da sala das audiencias nesta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 19 dias do mez de Abril de 1894.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o subscrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Maio do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes por execução da Fazenda Municipal:

A armação envidraçada e envernisada e balcão, existentes no estabelecimento n. 19 a rua Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, avaliada em 800$000. Pertence a João Gualberto de M. Padrine.

Um carro funebre usado, com 4 rodas, a rua 15 de Novembro, avaliado em..... 600$000. Pertence a Antonio Bernardo Quinteiro.

A armação de pinho e balcão da mesma madeira, existente na casa n. 11, á rua de Marcilio Dias, avaliada em 20$000. Pertence a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Abril de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da commissão de alistamento da freguezia da Varzea, municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convida portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia da Varzea no Ambolê n. 4, 21 de Abril de 1894.

Eu, Urbano Fraso da Silva, secretario o subscrevi.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda,
Presidente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Doutor José Julião Riguiera Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar em praça publica deste juizo, na sala das audiencias no dia 27 do corrente os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Sobrado a Travessa do Queimado n. 1 2 salas, 1 quarto cosinha interna, no segundo andar os mesmo commodos e no terceiro andar com as mesmas divisões, 6 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, avaliado em 12.000$000, pertencente a Joaquim Coelho Cintra.

Sobrado na rua Larga do Rosario n. 20, com 6 metros e 35 centimetros de frente, 18 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 20.000$000 pertencente a Autonio Francisco de Albuquerque Santo.

Casa a rua de Pedro Ivo n. 4, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Maria Seve.

Sobrado no Largo do Carmo n. 16, com 18 palmos de frente, 57 de fundo tendo em cada um dos andares 2 salas, 1 quarto e cosinha, avaliado em 5.000$, pertencente a Maria Amelia Guedes de Araujo.

Sobrado a rua do Marquez do Herval n. 29, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, e em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos e cosinha, avaliade em 20.000$, pertencente ao Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

S. José

Casa a rua de Domingos Theotonio n. 48 com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 15 palmos e meio de frente, 55 palmos de fundo, pequeno quintal, avaliado por 1.600$000, pertencente a José Francisco da Costa Lobo.

Casa a rua do Jardim n. 8, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, 24 palmos de frente, 57 de fundo, quintal murado, avaliada por 2.000$000, pertencente a Izabel Maria da Conceição.

Casa a Travessa do Raposo n. 75, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, 3 metros e 55 centimetros de frente, de fundo 10 metros e 7 centimetros, quintal em aberto, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Joaquim da Silva Pessoa.

Casa a rua de Luiz de Mendonça n. 2. 7 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, quintal murado, com 1 portão de madeira ao lado que dá para um beco, acha-se o predio em máo estado, avaliado por 1.000$000, pertencente a Theresa Gonçalves de Jesus Oliveira.

Bôa-Vista

Casa a rua da Ponte Velha n. 20, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, 3 metros e 30 centimetros de frente e de fundo 14 metros e 30 sentimetros, quintal murado, cacimba, avaliado por 1.200$000, pertencente a Umbelina Leoncia Borges Diniz.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 45, com 4 quartos, 4 salas, não tem quintal, 5 metros e 30 centimetros, de fundo 13 metros e 55 centimetros, em máo estado, avaliada por 1.000$000, pertentencente a Francisco Martins Raposo.

Casa a rua do Coronel Lamenha n. 52, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, 4 metros e 50 centimetros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, pertencente a Julio Carneiro da Cunha.

Casa a rua da Solidade n. 88, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, com 1 quarto, 6 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 16 metros, quintal murado, avaliada por 8.000$000, pertencente aos herdeiros e filhos de Candido José da Silva Guimarães.

Casa sita no Pombal n. 12, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 3 metros e 10 centimetres de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000, outra de n. 14 com as mesmas divisões, com 3 metros e 10 centimetros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, quintal em aberto, avaliada por 500$000, pertencentes a Francisco Muniz Furtado.

Um terreno a rua do Barão de S. Borja todo murado com portão de madeira e dentro deste 1 casa de taboa de n. 6 A, mede de frente o dito terreno 10 metros e 90 centimetros de fundo 61 metros e 30 centimetros, avaliado por 1 000$000, pertencente a Josepha Maria da E· Peretti.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Abril de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital n. 26

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

—

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Theresa Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.
Gracilliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Isabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Theresa Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Theresa Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Ro ana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1894,

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 5 de Fevereiro ultimo conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução de lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891. De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno passado, fica marcado o prazo de noventa dias, para inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao referido cargo. O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a mesma commissão, nomeada em 21 de Novembro ultimo, devendo ser observadas as disposições dos citados Regulamentos de 23 de Janeiro e instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O bacharel Domingos Cavalcante de Sousa Leão Junior, presidente da commissão de alistamento da freguezia da Graça, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante ao commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da commissão seccional da freguezia da Graça, a rua da Baixa Verde n. 13, em 21 de Abril de 1894

E eu, Salustiano Luiz de França, secretario o subscrevi.

Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior,

Presidente.

O cidadão José Candido da Silva Pessoa, presidente da commisão de alistamento da 1ª secção deste municipio de Olinda, Estado de Pernambuco

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e portanto convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 27 de Maio proximo futuro, dos quaes se dará recibo.

Sala das reuniões da 1ª commissão seccional do municipio de Olinda, 21 de Abril de 1894.

Eu, Antonio Marçal de Miranda Pinho. secretario o escrevi.

José Candido da Silva Pessoa,
Presidente.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua ausencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2°. e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado praso correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1°. do citado artigo.

O secretario,

Bacharel *Pergentino Saraiva de Araujo Galvão*

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e, vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original, ás suas petições, os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia. 2.º Certidão de idade. 3.º Certificado de exames de portuguez e arithmetica. 4.º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica. 6.º Procuração especial, se requererem por procurador. 7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade Gravatá aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O Juiz de Direito interino Francisco Gomes de Araujo.

Certifico, eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original, e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, o escrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente, o agente Martins venderá em publico leilão pelas 12 horas da manhã, á rua do Imperador n. 39 a quem mais der, o sobrado de dous andares n. 52, á rua dos Guararapes, freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação. com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado com 2 quartos, cacimba propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cozinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno que serve de cosinha, medindo de largura seis metros e oitenta centimetros o do fundo vinte e seis metros e setenta centimetros, precisando de serios concertos, avaliado em 6 contos de réis.. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai á praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para que conste passou-se edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Abril de 1884.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro

50ª Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 9 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde a rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautellas.

22616. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.
22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.
23235. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.
23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
23368. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
23392. Um annel de ouro com um brilhente pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.
23419. Um alfinete e 1 par debrincos com brilhante ouro de lei.
23531. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
23690. Um annel de ouro com brilhante.
23771. Um annel de ouro com 1 brilhante, um par de rosetas cravejadas de brilhantes 1 broche com brilhante e diamantes.
23891. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24325. Uma pulceira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
24349. Um annel de ouro com um brilhante.
24336. Uma moeda de ouro de 5$, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
24352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos. 1 trancelim, 1 medalha, 2dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulceira 3 anneis, 1 caneta ouro de lei, 3 paliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei
24356. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
24579. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
24634. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
24725. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24775. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
24781. Brilhantes pequenos sob papel.
24811. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
24856. Um alfinete. 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
24866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
24871. Um broche, 1 par de rosetas, 1 medalha, 1 rosario de ouro, 1 dedal, 1 annel ouro de lei.
24894. Um alfinete de ouro (incompleto), uma moedinha de ouro com pé de prata para alfinete ouro de lei, 1 par de botões (quebrados), 1 volta de cordão, 1 annel, 1 cruz, 1 figa ouro baixo.
24899. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
24901. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e diamantes, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos um alfinete cravejado de ditos pequenos, 1 volta de ouro com laço e medalha, 1 pulceira. 1 par de brincos e 2 medalhas e 1 relogio ouro de lei.
24902. Uma pulceira cravejada de brilhantes e com fios de perolas, 1 broche todo cravejado de brilhantes, 1 par de brincos tambem cravejado de ditos.
24913. Um relogio de ouro, lei.
24931. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24932 Dois botões, 2 voltas de trancilim sete teteias de ouro e 1 relogio de ouro lei.
24934. Uma corrente e medalha, ouro de lei para relogio.
24944. Um relogio ouro de lei.
25008. Duas pulceiras, 1 broche, 2 pares de brincos. 1 dito rosetas ouro lei.
25010. Um broche ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 alfinete, 1 volta de trancilim e 1 cruz ouro de lei 1 cordão 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro baixo.
25012. Uma corrente com medalha e porta relogio para Sra., 1 par de brincos e 1 medalha de ouro de lei.
25014. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir e circulo de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas e perolas, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim, 3 emblemas, 1 redoma, 1 canete ouro de lei, 4 botões com perolas, 1 par de rosetas com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25021. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25026. Duas salvas de prata oitavada prata de lei, 12 colheres para soupa, 13 ditas para cha, 12 garphos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro prata baixa.
25027. Uma salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe prata de lei.
25029. Um alfinete de ouro com brilhantes ouro de lei.
25033. Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e 1 par de brincos ouro de lei.
25035. Dois pares de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes 2 anneis com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos e 2 fios de perolas.
25039. Um par de brincos, 6 anneis ouro de lei, 1 volta de cordão com cruz e 1 dedal ouro caixo.
25040. Um annel de ouro com 1 rubim circulado de brilhantes.
25064. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25087. Dois bulles, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 manteigueira e 1 frueira prata de lei.
25091. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, com cruz, com brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei; 1 fio de perolas e 1 relogio ouro de lei.
25098. Um trancelim, 1 medalha e 1 annel de ouro de lei.
25148. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Duas peças pequenaos de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25186. Um par de rosetas, 1 trancelim, 3 anneis, 1 loneto e 1 cruz ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
25200. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25212. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25231. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25251. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25340. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25394. Um trancelim, ouro de lei.
25429. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinete para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rosetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488 Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25502. Um alfinete, 4 botões, 1 trancelim, 2 cordões e 6 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda tambem de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro de lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhante e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25523. Uma leiteira, 1 salva, prata baixa.
25532. Quatro castiçaes de prata, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sôpa, 12 ditas para chá e 2 conxas para assucar, prata de lei. Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
25540. Um trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 uma cruz, ouro de lei.
25541. Uma volta de cordão, 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão, 2 anneis, ouro de lei, 7 colheres para chá, de prata.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos. 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25548. Duas pulseiras de ouro contendo pessas cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 deadema de ouro cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
25556. Uma cruz de ouro com brilhantes, e 1 fio de perolas.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25651. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25677. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
25681. Duas pulceiras, 3 alfinetes ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete. 1 par de brincos ouro baixo.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
25.697 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25.832. Um trancelim ouro de leie
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.914. Duas pulseiras ouro de lei.
25.984. Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e um relogio ouro de lei.
25.985. Duas medalhas ouro de lei.
25.986. Uma corrente de ouro para relogio, uma volta de ouro, uma medalha, um alfinete, um par de rosetas ouro de lei.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhantes.
26.020. Um annel de ouro com um brilhante, um dito com um brilhante e duas esmeraldas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma dita com medalha (onik) para senhora, ouro de lei.
26.043. Uma salva e duas colheres para molho, prata lei.
26.055. Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, duas medalhas, tres pares de brincos, uma volta de contas de ouro, com 6 teteias, 1 par de botões, duas moedinhas de ouro e dous anneis ouro de lei.
26.064. Um annel de ouro com um brilhante.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim, 1 laneto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.072 Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de trancelim, uma medalha, dous alfinetes, um par de argolas, 5 botões, um passador, uma redoma incompleta e um dedal ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.081. Um annel de ouro com um brilhante, tres botões de ouro com tres ditos, uma volta de ouro com medalhão, onik, duas correntes e duas medalhas para relogio. um par de brincos, seis moedinhas de ouro em botões ouro de lei.
26.087. Um relogio ouro de lei.
26.092. Dous anneis de ouro com dous brilhantes, uma corrente de ouro para relogio um trancelim pequeno e 1 par de brincos ouro de lei.
26.101. Um par de rosetas de ouro com grandes pingentes cravejadas de brilhantes, um alfinete cravejado de brilhante, um dito menor com ditos, um annel com brilhantes, uma caixa de ouro para rapé e um cordão ouro de lei, um cordão ouro baixo.
26.124. Uma pulseira e um annel ouro de lei
26.151. Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, 1 calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos.
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.156 Uma pulseira de ouro com pedras mozaico, um par de argollões com pedras e duas medalhas de ouro.
26.157 Uma volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.159. Um trancelim, duas medalhas, dous alfinetes, botões, uma moeda de prata com aro e laço de ouro, ouro de lei e uma moedinha de prata.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26.182 Uma pulseira e um alfinete ouro de lei.
26183. Um correntão para relogio, ouro de lei.
26184. Uma pulceira 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro lei.
26185. Doze colheres para chá de prata.
26188. Dois trancelins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei. 13 colheres, para chá, 1 maracá prata baixa.
26191. Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 3 anneis, 1 dedal, 1 volta de trancelim com figa ouro de lei.
26193. Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turqueza, 1 pulceira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas com brilhantes, 1 volta de ouro com medalhão ouro de lei, mais 2 fios de perolas.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26215. Um par de rosetas de ouro com brilhante em circolo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro de lei, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de briccos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes. 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350. Dez colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36357. Um annel de ouro com brilhantes.
26358. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26369. Um par de brincos ouro de lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 luneta ouro de lei.
29391. Um alfinete ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancilim e 1 par de brincos ouro baixo.

Recife, 16 de Abril de 1894.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, a cópia dos balanços do exercicio de 1892 a 1893, e relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 20 de Abril de 1894.

O presidente da directoria

A. Pereira Simões.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1° do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

COMPANHIA

Drogas e productos chimicos

Convida-se os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24 1° andar.

Na referida assembléa será apresentado o relatorio da directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social de 1893.

Na mesma occasião se procederá a eleição dos membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno de 1894.

Recife, 21 de Abril de 1894.

O director secretario

Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5° dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2° semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894.

J. A. Saraiva junior
Director secretario.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7° dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua avisa aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Aug.·. e Resp.·. L.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. magn.·. de fil.·. reg.·. e inic.·. quarta-feira 25 do corrente, ás 7 horas da noite, no templo á rua da Imperatriz.

São convidadas as BBen.·. LL.·. Conciliação e Cavalleiros da Cruz e todos os MMç.·. avulsos no gozo de seus direitos.

O secret.·.
J.·. A.·. G.·. M.·. 47.·.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados pela terceira vez os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta da reforma dos estatutos submettida em assembléa geral de 2 do mez proximo passado 5 do art. 44 dos estatutos da companhia bem assim de outros artigos).

A assembléa deliberará seja qual for a somma de capital representado pelos Srs. accionistas presentes, de conformidade com o § 1° do art. 131 da consolidação das leis das sociedades anonymas.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Ferreira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente (quinta feira) as 10 horas da manhã se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Abril de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida extraordinaria a realizar-se quinta-feira 3 de Maio de 1894, em beneficio dos empregados da casa das apostas.

1º PAREO—**Beneficiados**—1.450 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 2.º 58 kilos, Piramon 57 kilos, Aventureiro, Maurity e Huguenote, 56 kilos, Plutão e Triumpho 54 kilos, Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.º, Todo-é Ida e Dublin 50 kilos, todos os demais 46 kilos.

2º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.150 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 4 $000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Huguenote 58 kilos, Pirylampo, Triumpho, Plutão, Maurity e Dublin 55 kilos, Todo é, 53 kilos, Turco 2.º, Ida, Hirondelle e Nababo 50 kilos, os demais 48 kilos.

3º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Plutão, Turco 2.º, Triumpho, Ida, Todo-é, Hirondelle, Huguenote, Nababo, Pyrilampo e Dublin.

4º PAREO—**Imprensa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Jarde, Desique Gallete, Berlim, Pigmeu, Malaio, Tenor 2.º, Ally-Stoper e Sans-Souci.

5º PAREO—**Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa e mais Mouro, Mahomeres, Patchouly Pontable, Regente, Colosso e Talispher.

6º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Pernambuco e mais Pirata, Mascotte, Phariseu, Vingador, Teimoso, Traquinas, Frontin, Santa Fé, Feniano, Malange, Scepticismo, Tupy 2.º, Toulon e Talisier.

7º PAREO—**Recife** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O animal Vivaz não poderá ser inscripto em nenhum dos pareos por prejudicar as partidas.

Nenhum dos pareos será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

As propostas não serão lidas se não estiverem acompanhadas das respectivas importancias.

A inscripção encerrar-se-ha na sexta-feira 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

THEATRO SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

Recita extraordinaria

OS HUGUENOTES

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Preferencia aos Srs. assignantes até hoje, quarta-feira 25 de Abril, ás 3 horas da tarde.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo realisado hontem os pareos Prosperidade, Velocidade e Experiencia, são chamados á inscripção dos mesmos pareos, para hoje ao meio dia, sendo que nenhum delles contará victoria.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

O fiel do thesoureiro,
A. A. Gomes Penna.

Fabrica de manteiga

Faz-se publico a quem interessar, que Macedo Gouveia & C., requereram abrir provisoriamente uma fabrica de manteiga á rua Velha de Santa Rita n. 3, devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir á Prefeitura sua reclação fundamentada no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife, 24 de Abril de 1894.

Francisco J. do Rego Barros,
Secretario.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 44 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª Secção da Recebadoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1894.

O chefe,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Classe n. 44.—Agentes do fretamentos de navios, commissionarios de compra e venda de generos e cambiaes, conhecidos pór sangões.

Ignacio Rego, Recife, Commercio	250$000
Charles D. Ploim, idem, idem 1ª	250$000
Antonio José Moreira Dias, idem, idem, idem	250$000
João Gregorio Gonçalves, idem, idem, idem	250$000
Francisco Q. de Gusmão Lobo, idem, idem, idem	250$000
João Augusto da Silva Freire, idem, idem, 2.ª	375$000
Candido H. Ferreira, idem, idem, idem	375$000
Luis Correia de Loureiro, idem, idem, idem	375$000
Tito Livio Soares, idem, idem, idem, idem	375$000
Jorge Brain, idem, idem, idem	375$000
Eduardo Alfredo de Oliveira, idem, idem 4.ª	750$000
Eduardo Paton, idem, idem, idem	750$000
Arthur A. Dallas, idem, idem, idem	750$000
Hermenegildo de O. Badueo, idem, idem, idem	750$000
Antonio Luis dos Santos & C., idem, idem 8.ª	1:750$000
	7:500$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 23 de Abril de 1894.

O lançador,
Isidoro O. de Mattos Ferreira.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente, de novo convido aos Srs. associados que ainda não tenham pago joias e mensalidades e aos que se acham atrasados a se porem quites com os cofres sociaes até o dia 30 do corrente; sob pena de não lhes ser conferido o diploma desocios.

Secretaria da Legião, 23 de Abril de 1894.

Leoncio Lobato
Capitão secretario.

COMPANHIA DA

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola, para o fim de tomar-se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Club Internacional do Recife

Communico aos Srs. socios e Exmas. familias, que sabbado 28 do corrente terá lugar a reunião familiar.

Recife, 24 de Abril de 1894.

Antonio Luiz dos Santos
Director.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 26 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 24 de Abril de 1894.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias a contar da presente data, a quinta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$ por acção, em mão do toesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Abril de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

MARITIMOS

Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos & C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO
Rua do Amorim n. 58

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

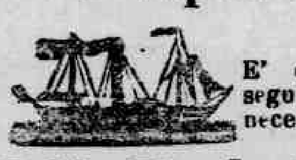
Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania



E' esperado de Fiume e seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

O VAPOR

Nagy Lajos

E' esperado dos portos do sul a 27 do corrente e recebe carga para os portos do Mediterraneo.

A' tratar com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Lancastrian Prince

E' esperado de New York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para

Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Maio de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

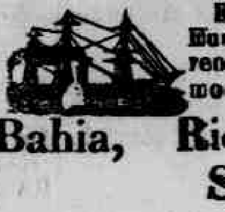
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 26 do corrente á 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambcana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Segue no dia 28 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

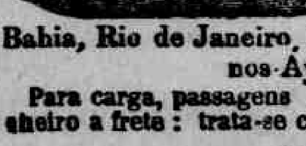
Espera-se da Europa nos dias 2 ou 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Thames

Commandante B. G. Armistrong



E' esperado do sul até o dia 2 do Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Leilão

De 50 saccos com arroz avariado d'agua do mar vindos pelo vapor «Scholar»

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente Gasmão

Leilão

Agente Burlamaqui

De uma boa casa terrea na rua do Augusta n. 209, solo proprio, e moveis existentes na mesma casa.

Quinta-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Constam os moveis de 1 mobilia de junco completa, cama de jacarandá, cama para menino, lanternas quadros, espelhos, 2 cadeiras de amarello, 3 marquezões, 3 cabides, cortinas chinezas, 2 commodas 1 espriguiçadeira, 1 mesa de amarello de 4 pés torneados, cadeiras de junco, ditas avulsas, 1 quartinheira, louças, copos, calices, compoteira e muitos outros objectos de casa de familia.

Leilão

De moveis, louça, vidros, a saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços, castiçaes e mangas e 4 candieiros a gaz.

Uma cama, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 mesa e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 sofá, 11 cadeiras, 2 consolos, 1 aparador, 1 mesa pequena, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, 1 lote de trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 27 de Abril

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua do Hospicio n. 19.

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado, em sua presença, do sobrado acima, que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vai a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante e grande sitio na Varzea, com 1.190 palmos de fundo e 120 de frente, muito arborisado, com cerca de 200 pés de café, jaqueiras, coqueiros, laranjeiras, cajueiros, mangueiras e outras arvores, e 1 importante chalet com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, etc.; sito na rua do Bom Gosto, junto ao sitio do Sr. Moreira, e sendo proprio o terreno.

Sexta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado pela proprietaria levará a leilão o chalet e sitio acima sito á rua do Bom Gosto, freguezia da Varzea.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— PRECISA Se de um rapaz para criado, que dê abono de sua conducta: á rua da Solidade n. 38.

— AMA precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, sita á rua dos Prazeres n. 42, com agoa e banheiro, á tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Muribequinha, sito no municipio de Muribeca, distante das estações de Jaboatão e dos Prazeres uma e meia legua de estrada plana de rodagem desta ultima estação, o qual safreja annualmente 4.000 pães de assucar, sendo a maior parte das plantas em varzeas de maçapé, com excellante cercado, é d'agua e tem muito boas obras, vende-se com a safra futura e resto da presente, e tambem com um sitio annexo ao mesmo engenho, o qual tem um sobrado em Muribeca: quem pretender dirija se á rua do Imperador n. 26, 1º andar, de 12 ás 2 horas da tarde, que achará quem dê os esclarecimentos que forem exigidos, preço e fórma de negocio. O motivo da venda dir-se-ha ao comprador.

Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezada; quem pretender dirija se a mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que vende.

Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Arrumadeira

Precisa-se da uma criado nacional ou estrangeira, a quem se pagará bom ordenado, para o serviço de arrumação e asseio de uma casa de pequena familia e que durma na casa.

Rua do Conde de Boa Vista n. 45, junto ás officinas de Caxangá.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe muito bem, na rua Duque de Caxias, 81.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Maria Cavalcante Vieira de Mello e seus filhos, sentidos de maior pezar pelo prematuro passamento de seu nunca esquecido esposo e pai, Manoel Francisco Vieira de Mello, agradecem do fundo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu fallecido marido e pai á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da cidade de Nazareth, na de Vicencia e na capella do engenho Jacu, no dia 28 do corrente, ás 8 horas do dia, 7º do fallecimento, confessando-se immensamente gratos por este acto de religião.

Antonio da Silva Santos de Moraes

1º anniversario

Helena Martins de Moraes, Alberto de Moraes, Manoel da Silva Santos de Moraes e seus irmãos, Cecilia Hermelinda dos Santos Moraes, Anna Francisca dos Reis e sua filha, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu presado esposo, pai, genro, sogro e cunhado, Antonio da Silva Santos de Moraes, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, 1º anniversario do seu passamento, hypothecando desde já a todos a sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Modesto Coelho do Rego

Maria da Conceição da Motta Rego, Cosry Juvenal do Rego e sua mulher, Miguel Francisco de Souza Rego e sua mulher, Virgilio José da Motta, sua mulher e filhos, Miguel José da Motta e filhos, Theonilla do Rego Motta e Adelaide Lins do Rego convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistir ás missas que pelo eterno descanço da alma de seu presado esposo, irmão, cunhado e tio mandam resar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 25 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Antonio Maria Fernandes da Silva

Francisca Adelaide Guedes Silva, seus irmãos, filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado marido, pai, cunhado e sogro ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do fallecido na igreja do Espirito Santo, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam multissimo gratos.

Manoel Francisco Vieira de Mello

Antonio Dionisio de Barros Cavalcante e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma de seu cunhado e primo Manoel Francisco Vieira de Mello, na matriz da cidade da Victoria, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7º do seu passamento; a todos confessam se eternamente gratos.

João Hipolito Gomes Jardim

1º anniversario

Joaquim Gomes Jardim e sua familia convidam os seus parentes e amigos e os do finado João Hipolito Gomes Jardim, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta feira 27 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. José Austregesillo R. Lima

As alumnas do 3º anno do Curso Normal, sentidas pelo fallecimento do illustrado mestre Dr. José A. R. Lima, mandam rezar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 de Abril, 30º de seu passamento, e para assistir esse acto convidam o corpo docente e alumnas do referido curso, aos parentes e amigos do mesmo finado

---

AMA

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 51, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55, loja de ferragens.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro: á tratar na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos; na rua Imperial n. 17.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo com duas meninas: á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de novelas.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jezus n. 22.

Ao commercio

Aristides Carneiro de Moraes faz sciente que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa de molhados pertencente ao Sr. Manoel Pereira Gomes, sita no povoado de Chã de Carpina, lado da cidade de Páo d'Alho; e para que não appareça duvidas futuras, convido aos credores do referido Manoel Pereira Gomes a comparecerem no praso de oito dias para reclamarem o que for a bem de seus direitos, e findo este praso responsabilidade alguma me caberá.

Carpina, 20 de Abril de 1894.

Aristides Carneiro de Moraes

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda do serviço de jardineiro e limpesa de terras.

Piano

Compra-se um bom piano e em perfeito estado; quem tiver um assim e quizer vendel-o deixe endereço na rua Barão da Victoria n. 1, taverna de Rocha & C.

Engenho

Arrendamento

Uma pessoa offerecendo as melhores garantias deseja arrendar um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

Informações á rua do Commercio n. 24, Lunch Room—Recife.

Attenção

Mme. Alna Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cavallos furtados

Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, e... lbo, com as letras F P C em um só ferro; um ... rodado andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes da-se a gratificação de 200$000.

Vende-se

O deposito de café moido á rua do Rangel n. 65; á tratar na rua Estreita n. 21.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

Declaração

José Geraldo Gonçalves Guerra declara que d'aqui por diante assignar se-ha

José Gonçalves Guerra.

Recife, 24 de Abril de 1894.

[C]aixeiro

Precisa se de um com bastante pratica de taverna, de idade de 14 a 18 annos: á tratar á rua Duque de Caxias n. 2, antiga rua das Cruzes.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: á tratar no Bazar de Afogados.

Ao commercio

Francisco Moreira Netto, Albino de Souza Campos e Antonio de Souza Campos, communicam que dissolveram a sociedade que sob a firma de Netto Campos & C. tinham em seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 99, retirando-se o socio Francisco Moreira Netto livre de qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros até esta data, ficando o activo e passivo da extincta firma á cargo dos socios Albino de Souza Campos e Antonio de Souza Campos que passarão a adoptar a firma de Albino Campos & Irmão.

Recife, 20 de Abril de 1894.

Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n. 54, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante acceito, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

1ª por 15 kilos 5$600
2ª por 15 kilos 5$000

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

Attenção

O tempo é proprio

Vendem se pés de craveiros já grandes e em vasos, de diversas e mais lindas qualidades vindos da Allemanha; vendem-se tambem pés de bellos chrysanthemes saudades). da China e Japão, as maiores que existem nos grandes jardins d Allemanha, e de cores variadas: para ver e tratar no Arraial (linha do Limoeiro), sitio do finado Dr. Collaço.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada nas materias seguintes: portuguez e francez, theorico e pratico, musica, piano e trabalhos de agulha, para leccionar a uma moça, em um engenho no Estado de Alagôas. Paga-se bem.

Cartas fechadas com as iniciaes J. B, para a rua do Imperador, 43, • andar, ou para o loja Maravilha, á rua Duque de Caxias.

Terreno

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, com 35 palmos de frente e os mesmos de fundo; á tratar na rua de Mathias Ferreira numero 40.

Compra-se

Uma cachorra grande e nova, na chacara junto as officinas do trem de Caxangá, rua Conde da Boa Vista n. 45.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraizo n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, pouco trabalho e bom ordenado: á tratar na Magdalena, Ilha do Retiro n. 2, sobrado de azulejo, ou na Estação do Brum, de 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cebolas do Rio Grande

No Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana tem para vender especiaes cebolas e vende a preço rasoavel.

LOJA DO POVO

19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 6$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para mesa, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1°. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIR DA CUNHA & SOBRINHO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABAO CURATIVO DE REUTE

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle e Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

E MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos

Sete Medalhas de OURO

SANTAL CLERTAN

PEROLAS

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido

de ESSENCIA Pura de SÁNDALO experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensiva*, mesmo em dóse elevado e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exhala cheiro revelador.

As PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos Corrimentos contagiosos, os Esquentamentos e todas as Inflammações ou Catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas em todos os periodos da Blennorrhagia. Tomando as PEROLAS de SANDALO do Dr CLERTAN, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — Exigir a Firma do Dr CLERTAN. — Fabrica e venda por atacado:

PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie Succres - 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS

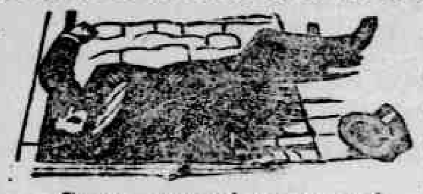
INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca ao miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico *mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — VIAL

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24. Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara

CANDÈS & Co. — Bd St-Denis

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, FINOS generos de primeira qualidade, e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores)

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cextos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua da Horta n. 24 2.° andar.

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés [illegible] para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de sellaria, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperat iz 17.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data compraram aos Srs. Silva Flores & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 2 dias.

Recife, 23 Abril 1894.

Lisbôa & Maia.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data venderam aos Srs Lisbôa & Maia o seu estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 137, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos no praso de 3 dias.

Recife, 23 de Abril de 1894.

Silva Flores & C.

Ao commercio

Marcellino José Baptista tendo justo e contratado comprar ao Sr. Manoel José Alves o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Gervasio Pires n. 40 convida a todos os credores do mesmo a apresentar suas contas para serem conferidas no praso de 3 dias a contar da data.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Cortes ou Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as, dá-se gratis, pede-se ao seu [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc

Vende se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4
Eanes Barbosa, Cooper & C.

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Engenho

Vende se um muito bom d'agua, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, com extensas terras e mattas para safrejar 2,100 pães de assucar annualmente; á tratar na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Vende-se

Um cavallo russo talhado, grande e perfeito andador de baixo, meio e esquipando admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 20, segundo andar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça · Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Padaria

Vende se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 26

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim. de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. licenças, etc., etc

Tudo a preço o mais modico possivel e Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidas por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento no provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Mano Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA
Conrado Antunes & C.

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA
Conrado Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabá de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C
A BRISA

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se póde desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e moças.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmina Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

2-A—CAES DO CAPIBARIBE—1A

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] interior das casas e armazens, [illegible] -se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

FOLHETIM 30

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

VIII

Um sarão no arrabalde de Saint-Honore

(Continuação)

As duas jovens senhoras achavam-se com effeito na estufa, sentadas a par n'um banco rustico, de mãos dadas, e entregues, como verdadeiras collegiaes, a uma palestra animada, entrecortada de risadas.

Era um grupo encantador e digno de attrahir a vista e os pinceis de um grande artista.

Henriqueta, irmã do Sr. d'Audival, casada havia poucos mezes com o visconde de Lury, era uma joven de dezenove annos, morena e corada, com cabellos pretos e brilhantes, e olhos de hespanhola.

A sua origem meridional denunciava-se na sonoridade da voz e do riso e na desenvoltura arrojada do busto arredondado e flexivel, encarcerado no corpo justo de um velludo de estofo Pompadour, com estreitos riscos côr de enxofre em fundo branco.

Sem contradicção, Mme de Lury era um encanto; mas ao lado de sua companheira via-se-lhe annullada completamente a belleza.

A condessa de Croy reunia a todas as seducções femininas, a graça enternecedora e de certo modo immaterial dos anjos de azas alvissimas, que fulguram nos quadros dos mestres da escola italiana.

Era alta, maravilhosamente bem feita, e esbelta sem magreza.

Os compridos cabellos, de um louro cendrado, semelhantes áquelles outros tão celebres da duqueza de Guise, emmolduravam-lhe o rosto com bastos e sedosos aneis que lhe cahiam até o pescoço.

Por sobre aquella cabeça adoravel procurava involuntariamente a vista o brilhante nimbo que serve de corôa aos archanjos.

Só as petalas da camelia branca poderiam dar idéa da delicada e assetinada alvura das faces, levemente coloridas por uma nuvem rosada.

Os labios sorriam.

Os olhos, de um azul sombrio e profundo, exprimiam candura immaculada, brilhando comtudo, nelles, o espirito e a alegria innocente e viva

Ficava-se, com effeito, deslumbrado, como dizia o Sr. de Chazelles.

A condessa de Croy estava com um vestido de crepe azul, que parecia uma nuvem.

Quem olhava para ella facilmente a suppunha prestes a levantar o vôo.

Comquanto seu marido fosse rico, e ella propria houvesse tido, em dote, consideravel riqueza, não se lhe via na *toilette* um só diamante.

Cingiam-lhe os delicados pulsos, ante os quaes um esculptor apaixonado pela fórma, prostrar-se-hia com admiração, simples braceletes de velludo preto.

— Então? perguntou d'Audival em voz baixa ao conde de Chazelles; que dizes?

— Digo que perdi! respondeu aquelle com significativa vivacidade. Tinhas mil vezes razão; amanhã mandar-te-hei os cincoenta luizes.

Entretanto Renato não cessava de olhar para a condessa, ou para melhor dizer, de a devorar com os olhos, com tão grande fixidez, que de certo naquelle momento nenhuma sensação physica, por mais dolorosa que fosse teria conseguido afastar-lhe a attenção do alvo em que ella se concentrava

— Vamos por este caminho que passa em torno do grupo de cevadilhos, disse d'Audival ao conde de Chazelles; poderemos assim passar ao lado das duas, sem que ellas nos vejam... Tenho enorme desejo de ver de mais perto tão inverosimil belleza.

— Vamos, respondeu o conde sorrindo-se O que te recommendo é que te acauteles com o coração!

— O coração!... murmurou d'Audival, afagando negligentemente o bigode; ha já tanto tempo que aquellas senhoras da Opera e das Variedades repartiram entre si os seus despojos, que seria necessario, antes de lhe poder dar um emprego qualquer, correr em busca dos fragmentos dispersos... E os diabos me levem, se eu der alguma vez um tal passo!

Os dous mancebos seguiram pela ala que o marquez designára.

Renato seguira-os machinalmente.

Os tres chegaram a poucos passos do banco, em que estavam sentadas Mme. de Lury e a condessa de Croy.

As duas amigas julgavam-se sós, perfeitamente isoladas, e por isso conversavam com o coração nas mãos.

— E's então feliz? dizia Henriqueta.

— De tal modo, respondeu Bertha, que pergunto muitas vezes a mim mesma, tão grande é a minha ventura, se ella não é um sonho, e se não estarei prestes a despertar.

— Amas teu marido?

— Quem não o amaria!

— E' muito bello?

— Julgava que o tinhas visto, quando chegámos...

— Vi-o, de certo; mas, com a alegria de te abraçar, não olhei senão para ti, e por isso repito a pergunta...

— Perguntas-me se é bello...

— Sim.

— Não posso responder-te.

— Porque?

— Porque nem eu mesma o sei... Talvez que o mesmo coração se engane, e que os meus olhos se enganem igualmente... O mais que te posso dizer é que o amo e que segundo a minha opinião não ha nada neste mundo que se lhe possa comparar!...

— Que enthusiasmo! exclamou Henriqueta.

— Não é enthusiasmo, replicou Bertha com vivacidade, é adoração, é respeito, é uma ternura infinita e profunda!... Se conhecesses o meu Henrique, se soubesses como elle é nobre e bom! Mas has de conhecel-o, has de avalial-o, e por força lhe has de ter affeição!

— E' melhor dizeres logo que é a verdadeira Phenix!

— Digo, sim, e digo-o muito sinceramente! retorquio Bertha, com um riso fresco e meigo. O que desejo é que não o sujeitem á experiencia do fogo... Receio que elle não renasça das suas cinzas e tenho o maximo empenho em conserval-o!...

— Foi casamento de inclinação o teu?

— Não... foi perfeito casamento de conveniencia. Ao cabo de tres mezes de tu sahires do convento, foi meu pai buscar-me, e levou-me para a sua herdade de Nolay, que é muito proxima do castello de Croy; e um dia foi Henrique jantar comnosco. Depois delle se retirar, perguntou-me meu pai que tal o achava eu.

— E tu que lhe respondeste?

— Eu respondi-lhe que não me parecia bem nem mal, e que a fallar a verdade, nem lhe dera grande attenção...

— Ora aqui está o que é uma paixão, principiada com a maxima frieza deste mundo!

— Meu pai disse-me então que o Sr. de Croy voltaria no dia seguinte, e convidou-me a olhal-o com mais attenção do que na vespera, e a que formasse delle uma opinião qualquer.

— E tu fizeste o que teu pai te disse?

— Ou pelo menos desejei fazel-o.

— E qual foi a tua opinião?

— Foi exactamente a pergunta que meu pai me fez no dia seguinte. O Sr. de Croy parecia-me um mancebo de apparencia agradavel, espirito cultivado, de extrema delicadeza; emfim, não podia pensar nem dizer delle senão bem.

— De modo, disse então meu pai, que de bom grado o desposarias?

— Eu não esperava ouvir assim, tão inopinadamente, fallar de casamento, e por isso fiquei estupefacta.

— Então! proseguio meu pai rindo se. Mostra-te animosa, minha filha... *Sim* ou *não*. Eu desejo muito que Henrique de Croy seja meu genro; mas como se trata da tua felicidade, quero que tenhas completa liberdade na tua decisão; o que é necessario é que te não demores... O nosso estimavel visinho acha-te tão encantadora, e tu causaste lhe tal impressão, que será perigoso para o seu repouso continuar á vir visitar-nos se lhe não deres alguma esperança. Comprehendes isto não é assim?.. Não, que tu és uma boa filha, não tens nada de coquette nem romanesca, e és pelo contrario muito sensata. Tens plena confiança em mim, sabes quaes são os meus desejos, e por isso nada obsta a que te decidas immediatamente.

A idéa de que alguem se achava enamorado de mim, como meu pai me dissera, perturbou-me singularmente; fiquei muda, e devo confessar que com um ar muito tolo.

Meu pai desatou novamente a rir.

Depois deu-me um beijo, e accrescentou:

— Dou-te meia hora. Neste tempo vou eu escrever duas cartas, dirigidas ambas a Henrique. N'uma dir-lhe-hei que o esperamos amanhã para almoçar; n'outra participar-lhe-hei a nossa ida para a Suissa, accrescentando que ficaremos assim privados de o tornarmos a ver por alguns mezes. O meu picador vai montar a cavallo, e d'aqui a meia hora irá levar ao castello de Croy uma destas duas cartas... A que tu quizeres...

— Ora esta! exclamou jovialmente Henriqueta. E' uma idéa engenhosissima e ao mesmo tempo linda! Esse modo de te obrigar a decidir-te sem delonga, agrada-me como te não posso dizer. Teu pai é um homem de finissimo espirito; e não me causa a minima admiração que na sua mocidade, sob um pseudonymo qualquer, tenha *perpetrado* alguns romancinhos, e tal ou qual numero de vaudevilles.

— Olha, eu supponho-o capaz disso! retorquio Bertha, rindo-se tambem. O facto, porém, é que ao cabo de meia hora, que me havia concedido, appareceu-me outra vez, levando na mão as duas cartas.

— O picador já está a cavallo, disse-me elle; esta carta contém o convite, e esta outra a despedida... Escolhe...

Eu lancei-me nos braços de meu pai... e disse-lhe em voz baixa algumas palavras indistinctas.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.